



DESPORTO NO FIM-DE-SEMANA

Beira Mar marcou e sofreu contra o Espinho

— Equipa de Basquetebol do Esgueira
venceu o derby da cidade

LER EM DESPORTO



Henry Johnson converte mais uma situação de contra-ataque perante a oposição de Catarino, Bill e Kenny.

É necessidade do País crescer na qualidade e na produtividade

— referiu Morais Cardoso na sua visita à Agrovouga

Eleições autárquicas
já mexem

Na Mealhada já há candidatos pelo PS

À cerca de um ano de distância as «movimentações» partidárias com vista às eleições autárquicas começam a tomar forma.

Assim, não estranha que o Partido Socialista tenha já candidatos definidos para a Câmara e Assembleia Municipais da Mealhada.

Segundo o nosso Jornal conseguiu apurar, na reunião da passada sexta-feira da Comissão Política Concelhia do PS, da Mealhada, foram aprovados — por unanimidade — os nomes de César Carvalheira e dr. Manuel Joaquim Pires dos Santos, respectivamente, para candidatos à Presidência da Câmara e da Assembleia Municipal.

César Carvalheira diria ao «Diário de Aveiro» que «não sou, de facto, candidato a candidato. Sou mesmo o candidato. Quiseram assim, e eu cá estou».

Ao que apurámos, trata-se de uma estratégia do Partido Socialista numa tentativa de «recuperar» a Câmara da Mealhada, que já anteriormente fora PS e que nas últimas eleições autárquicas foi «perdida» para o Partido Social Democrata.

Encerrou ontem a Agrovouga/88, que foi visitada pelo Secretário de Estado da Alimentação, Luís Morais Cardoso.

Na sessão a que assistiu foram entregues os prémios do IX Concurso Nacional da Vaca Leiteira, tendo sido atribuídos cinco prémios em cada uma das três secções, num montante de 400 contos.

Interveio nesta sessão o dr. Ângelo Almeida, chefe de Divisão da Direcção-Geral Pecuária, e membro do júri que classificou os animais concorrentes, que fez uma resenha histórica dos concursos de animais, salientando como finalidade primária destes concursos a mostra dos melhores animais das diferentes raças, «o que possibilita uma melhor escolha dos produtos».

Morais Cardoso, na sua intervenção referiu-se à atenção que o Governo tem vindo a dispensar ao sector da produção leiteira nacional, «e que se traduziu na concessão, nos anos de 86 e 87, de perto de vinte e oito milhões de contos entre ajudas ao consumo e produção de leite, à instalação de ordenhas mecânicas e tratamento por frio, ao reequipamento da rede nacional de laboratórios, o central e o regional. No contexto dessa acção e da adesão dos produtores a produção nacional subiu em 86 e 87 de mil milhões

de litros para mil cento e setenta e cinco milhões de litros. Este crescimento representa no entanto e apenas para um efectivo nacional de trezentas e setenta mil cabeças uma produção média que pouco ultrapassa os três mil litros anuais» — referiu.

«Sendo certo que a média comunitária anda nos quatro mil e quinhentos litros por cabeça, para um efectivo de 25 milhões de cabeças, é evidente que há ainda um longo caminho a percorrer e esse caminho deverá ter o objectivo, por um lado de permitir que os nossos consumos se aproximem dos consumos comunitários como também que a indústria do sector possa contar com matéria prima nacional. Constituirá, portanto, objectivo do Governo, no contexto da Comunidade, a negociação de uma quota que permita satisfazer a crescente procura interna do leite em natureza, como dos produtos dele derivados, e cujos consumos nacionais ainda muito se afastam dos consumos comunitários, como é o caso do queijo que para um consumo de 14 kg para a Comunidade, Portugal dispõe apenas de 4. É o caso do iogurte e pese embora o recente crescimento, ainda se verifica apenas um consumo de 4,5 kg por habitante contra um consumo de 7,5 kg na Comunidade. É também o

caso da manteiga e é o caso em geral dos lacticínios» — disse Morais Cardoso. «Esta circunstância determina a necessidade de no País, principalmente por ganhos de produtividade, se atingirem as produções que possam satisfazer a procura crescente, e a fabricação, sem necessidade da utilização de matéria-prima estrangeira. É neste contexto que importa promover a qualidade (e está para breve um diploma que inclui um sistema de classificação de leite, para pagamento em função da qualidade, tendo em atenção as condições higiénicas dos produtos e da sua concentração em gordura e proteínas) em aproximação do quadro comunitário para que os nossos produtores possam aguentar o nível de preços comunitários e possam dar satisfação à actividade que se deseja crescente na nossa indústria de lacticínios e bem assim do aumento dos nossos consumos mesmo do leite em natureza» — terminou.

Morais Cardoso visitou depois o local de exposição deste certame.

Em Albergaria-a-Velha

Colisão provocou um morto

Um morto e um ferido ligeiro foi o resultado de um acidente de viação ocorrido no passado sábado, cerca das 17 horas, em Albergaria-a-Velha.

O acidente deveu-se à colisão entre um ligeiro de passageiros, de matrícula 1-MIR-93-16, que seguia ambos no sentido Albergaria-a-Velha — Albergaria-a-Nova.

O ligeiro de passageiros era conduzido por Custódio Tavares dos Santos, de 42 anos de idade, emigrante em França, de momento a passar férias em Vale de Cambra, que era conduzida por Mário Pereira da Cruz Faquinha, que completava 43 anos de idade no sábado, solteiro, residente em Leitões, Mira, que viria a falecer a caminho do Hospital de Albergaria-a-Velha, para onde foi transportado pelos bombeiros locais.

A Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro tomou conta da ocorrência.



CANCUN (México) — Imagem da destruição provocada pelo furacão Gilberto quando atravessa o México no auge da sua intensidade, dirigindo-se posteriormente para os EUA mas já em fase de abrandamento.

Encerrou ontem à espera de uma Expocentro



Eng.º Carlos Santos, da Comissão Executiva.

Salto qualitativo da Agrovouga só possível num novo recinto

— defende
o eng.º Carlos Santos

A edição deste ano da Agrovouga, que ontem encerrou em Aveiro, foi palco de debate, durante nove dias, dos problemas respeitantes à agricultura nacional e pretexto para reclamar novamente um novo recinto para feiras e exposições.

O que há a fazer - segundo o eng.º Carlos Santos - «é avançar e dar um grande salto qualitativo, só possível com outras instalações do género da tão desejada Expocentro» - referiu-nos em forma de balanço ao certame que ontem encerrou.

A aproximação de Portugal à Europa com a via rápida Aveiro/Vilar Formoso exige, no seu entender, a implementação rápida na cidade de um recinto que permita realizar uma grande feira internacional. Referindo-se ao espaço actual, acentuou termos de «ser realistas porque o recinto hoje é exiguo, o que nos mantém numa situação de emparedamento». «É urgente - acrescentou - concretizar o investimento da Expocentro para o qual vai ser necessária a ajuda dos fundos comunitários».

As dificuldades sentidas a nível de espaço é igualmente o grande problema que se coloca anualmente ao Secretariado da Feira devido a que «de ano para ano os expositores pedem mais espaço por isso era essencial outro local para a expansão da feira que tende progressivamente a virar-se para a Europa».

Dentro de bem pouco tempo, aliás, outros organismos europeus certamente que virão até Portugal apostar na Agrovouga mas para isso os responsáveis terão de pensar de imediato na sua projecção ideal tendo em mente que a Europa tem de passar inevitavelmente por Aveiro. «Temos pés para andar e, de certeza, que faremos uma grande feira mas noutra recinto» - frisou Carlos Santos.

Segundo este responsável da Agrovouga a edição deste ano decorreu com segurança e bom nível no

meadamente nos concursos pecuários e colóquios.

A «Proleite», por exemplo, teve uma movimentação, bem organizada, mais dirigida para os agricultores e a «Lacticoop» fez uma movimentação excelente e técnica, trazendo ao certame uma figura de grande valor mundial no melhoramento animal.

O trabalho do Secretariado contribui, em grande parte, para o sucesso deste ano da Agrovouga que contou com cerca de 140 expositores. Vasco Alves fez-nos o balanço, inevitável, do trabalho para implementar a edição.

«O Secretariado não falhou nesta Feira e por isso estamos satisfeitos pelos resultados. Demos cumprimento às funções que nos foram confiadas e aos regulamentos que, em alguns casos, não foram acatados. As vezes o expositor não compreendeu o nosso trabalho e isso verificou-se na entrada e saída de viaturas, uma das falhas desta Feira. Fizemos o melhor apesar de ter havido um certo desconhecimento a nível técnico no sector de gado porque tudo o que se relaciona com os animais tem as



O júri teve trabalho aturado para estabelecer as classificações.

suas regras e quem sabe delas são os técnicos agrários. E é nesse sentido que talvez tenhamos tido um desconhecimento das colsas. O facto é que o secretariado, que até há pouco tempo era um leigo na matéria, hoje vai sabendo o que é uma Agrovouga e da sua importância, por isso assu-

mimos toda a responsabilidade que nos cabe».

ABUSOS RETIRARAM FUNCIONALIDADE

Os temas versados durante o certame foram diversos, os debates vivos e mais uma vez a Agrovouga, pode dizer-se, foi uma das maiores feiras agrícolas do país, ao lado das de Braga e Santarém. Aliás, a importância do certame que ontem encerrou em Aveiro foi acentuada pelo ministro da Agricultura, Alvaro Barreto, na sua visita à Agrovouga comparando-a à das cidades de Braga e Santarém. Mas nas palavras de Vasco Alves e António José, elementos do Secretariado da Feira, nem tudo correu bem havendo a registar algumas anomalias que, segundo os mesmos não podem ser atribuídas à organização.

MEDITERRA

COMERCIALIZA EXCELENTES APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU

- Acabamentos de qualidade e c/ boas áreas
- Prontos habitar em Dez./88
- Só 10% de entrada e com garantia de financiamento

UMA OPORTUNIDADE A NÃO PERDER

CONTACTE:
MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 — 3800 AVEIRO

MEDITERRA

COMERCIALIZA «EDIFÍCIO MOLICEIRO»

- Apartamentos s/ ou c/ garagem
 - T2 e T3 desde 6 000 cts.
- Em AVEIRO, a 300 m da AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO.

CONTACTE:
MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 — 3800 AVEIRO

PREDIAVEIRO

Administração Imobiliária, Ld.ª

Rua João Mendonça, 7-1.º
Telefone 22130 — AVEIRO

PROPRIEDADES — SERVIÇOS

Compra — Venda — Permuta — Adm. — Avaliações — Trespases — Arrendamentos — Registos de Prédios e de Firmas — Consultoria Fiscal.

Se possui prédios ou andares para arrendar em Aveiro e arredores e nas praias da Barra — Costa Nova e Vagueira, entregue-nos a sua administração.

Prometemos seriedade, eficiência e dinamismo.

CONSULTE-NOS!

Engenheiro Electrotécnico

ADMITE-SE

ASSEGURA-SE:

- Vencimento compatível
- Lugar de futuro.
- Funções aliciantes

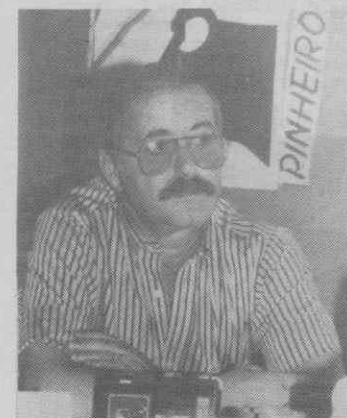
Contactar:

ELECTROMELO
Estarreja
Telefone 43500 (3 linhas)



Na pericia havia até que ter pontaria! E tirar o pneu do sitio não era fácil...

Fotos António Fernandes



Vasco Alves

«Se queremos ser uma das três maiores feiras do país temos que funcionar com a mesma ordem com que aquelas funcionam. Vai sendo tempo de pensarmos todos efectivamente o que é que queremos da Agrovouga. Em termos de funcionalidade, se a queremos como uma grande feira temos que fazer um grande esforço porque há um regulamento que tem



Tó Zé Bartolomeu

de ser cumprido rigorosamente por nós, elementos da organização e pelas outras pessoas. Vejamos que a grandiosidade da Agrovouga tem de ter um regulamento a cumprir e durante esta edição houve elementos que se intitularam como pertencentes à comissão executiva sem o serem e forçaram os rapazes e raparigas que estão na porta. Assistimos, dessa forma, aqui dentro, mesmo no centro da Feira, a um autêntico parque de estacionamento. É simplesmente lamentável - queixou-se António José.

Para Carlos Santos houve pessoas que não cumpriram o regulamento num sector específico atrás da Feira que considerou só poder ser um grande certame se todos os expositores e participantes se convencerem que a Feira não é de ninguém mas sim de todos. Foram actos que em nada dignificam os que os praticaram.

«Talvez por isso tudo - frisou António José - sejamos acusados de certa ingenuidade na organização da Feira. É verdade porque as pessoas que dirigem as feiras neste recinto são pessoas que, acima de tudo, gostam de ajudar o expositor e nós, porque vamos resolvendo as questões que vão aparecendo, às vezes as pessoas acabam por viciar esse trabalho e abusarem do nosso esforço e vontade».

A nível técnico, do balanço que se pode fazer desta Agrovouga, há aspectos que podem ser melhorados e seria bom, a título de exemplo, voltar a assistir ao concurso nacional com vacas ao vivo. Sobre este aspecto o engenheiro Carlos Santos disse que não se pode pedir a um agricultor que se desloque com o seu gado durante 500 quilómetros para uma região sanitária.

É, pois, quase certo, que sem melhorias no campo sanitário nacional, o reinício do concurso de vacas ao vivo seja adiado sucessivamente.



Seqüência de uma das provas da gincana de tractores.

VENDE-SE

AREA TOTAL
DE APROXIMADAMENTE 2.000 m²

Para construção (já com anteprojecto). Terreno e moradia antiga, desocupada, com frente para duas ruas, junto à estação da CP e Av. Visconde de Salreu.

ACEITAM-SE OFERTAS.

Informações no local: Av. Abreu Freire, 127 ou no Café Avenida (na Av. Visconde de Salreu, 286) — Estarreja, com o sr. Pinto.

MEDITERRA

«EDIFÍCIO PACÍFICO» — Praia da Barra

Um edifício de qualidade. Excelentes vistas de mar e de ria. Grandes áreas. Localizado a 150 m do mar e a 200 m da ria.

QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS

Contacte: MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 — 3800 AVEIRO

LENTESS DE CONTACTO

qualidade
e conforto
para os seus
olhos!

- Gabinete de adaptação
- Testes gratuitos

optika fonseca

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B
Telef. 21417 — 3800 AVEIRO

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 911

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Salgueira e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Samento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885611 e 807864 — Telex 43579

AGUEDA — Rua José Samento, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 02380 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13, 1.º D.º — 3000 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53877

Redacção: Telefone 25146 Publicidade: Telefone 28952

COIMBRA — Rua da Solla 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

PORTO — Praça General Humberto Delgado, 309, 2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257

Composto e impresso na FKG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra, Telefones 33312 e 35265 — Telex 52154

Encerrou ontem à espera de uma Expocentro



Eng. Carlos Santos, da Comissão Executiva.

A edição deste ano da Agrovouga, que ontem encerrou em Aveiro, foi palco de debate, durante nove dias, dos problemas respeitantes à agricultura nacional e pretexto para reclamar novamente um novo recinto para feiras e exposições.

O que há a fazer - segundo o eng. Carlos Santos - «é avançar e dar um grande salto qualitativo, só possível com outras instalações do género da tão desejada Expocentro» - referiu-nos em forma de balanço ao certame que ontem encerrou.

A aproximação de Portugal à Europa com a via rápida Aveiro/Vilar Formoso exige, no seu entender, a implementação rápida na cidade de um recinto que permita realizar uma grande feira internacional. Referindo-se ao espaço actual, acentuou termos de «ser realistas porque o recinto hoje é exiguo, o que nos mantém numa situação de emparedamento». «É urgente - acrescentou - concretizar o investimento da Expocentro para o qual vai ser necessária a ajuda dos fundos comunitários».

As dificuldades sentidas a nível de espaço é igualmente o grande problema que se coloca anualmente ao Secretariado da Feira devido a que «de ano para ano os expositores pedem mais espaço por isso era essencial outro local para a expansão da feira que tende progressivamente a virar-se para a Europa».

Dentro de bem pouco tempo, aliás, outros organismos europeus certamente que virão até Portugal apostar na Agrovouga mas para isso os responsáveis terão de pensar de imediato na sua projecção ideal tendo em mente que a Europa tem de passar inevitavelmente por Aveiro.

«Temos pés para andar e, de certeza, que faremos uma grande feira mas noutra recinto» - frisou Carlos Santos.

Segundo este responsável da Agrovouga a edição deste ano decorreu com segurança e bom nível no

Salto qualitativo da Agrovouga só possível num novo recinto

— defende
o eng.º Carlos Santos

meadamente nos concursos pecuários e colóquios.

A «Proleite», por exemplo, teve uma movimentação, bem organizada, mais dirigida para os agricultores e a «Lacticoop» fez uma movimentação excelente e técnica, trazendo ao certame uma figura de grande valor mundial no melhoramento animal.

O trabalho do Secretariado contribui, em grande parte, para o sucesso deste ano da Agrovouga que contou com cerca de 140 expositores. Vasco Alves fez-nos o balanço, inevitável, do trabalho para implementar a edição.

«O Secretariado não falhou nesta Feira e por isso estamos satisfeitos pelos resultados. E é nesse sentido às funções que nos foram confiadas e aos regulamentos que, em alguns casos, não foram acatados. As vezes o expositor não compreendeu o nosso trabalho e isso verificou-se na entrada e saída de viaturas, uma das falhas desta Feira. Fizemos o melhor apesar de ter havido um certo desconhecimento a nível técnico no sector de gado porque tudo o que se relaciona com os animais tem as



O júri teve trabalho aturado para estabelecer as classificações.

suas regras e quem sabe delas são os técnicos agrários. E é nesse sentido que talvez tenhamos tido um desconhecimento das coisas. O facto é que o secretariado, que até há pouco tempo era um leigo na matéria, hoje vai sabendo o que é uma Agrovouga e da sua importância, por isso assu-

mimos toda a responsabilidade que nos cabe».

ABUSOS RETIRARAM FUNCIONALIDADE

Os temas versados durante o certame foram diversos, os debates vivos e mais uma vez a Agrovouga, pode dizer-se, foi uma das maiores feiras agrícolas do país, ao lado das de Braga e Santarém. Aliás, a importância do certame que ontem encerrou em Aveiro foi acentuada pelo ministro da Agricultura, Álvaro Barreto, na sua visita à Agrovouga comparando-a à das cidades de Braga e Santarém. Mas nas palavras de Vasco Alves e António José, elementos do Secretariado da Feira, nem tudo correu bem havendo a registar algumas anomalias que, segundo os mesmos não podem ser atribuídas à organização.



Na pericia havia até que ter pontaria! E tirar o pneu do sítio não era fácil...

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 3 — N.º 941

Director — Adriano Calde Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Calde Lucas (Diveiro) — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização.

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627. Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 865811 e 867664 — Telex 43579
ÁGUEDA — Rua José Sousa, 120, 2.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34, 3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Et.ª — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telex 53877
Redacção: Telefone 25146. Publicidade: Telefone 28952.

COIMBRA — Rua da Soia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25483 — Telefones 52147 e 52451
PORTO — Praça General Humberto Delgado, 306-2.º (Salas 1 e 2) — 4000 PORTO — Telefones 311458 e 313385 — Telex 27257.

Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Graficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265 — Telex 52154.

Engenheiro Electrotécnico

ADMITE-SE

ASSEGURA-SE:

- Vencimento compatível
- Lugar de futuro.
- Funções aliciantes

Contactar:

ELECTROMELO
Estarreja
Telefone 43500 (3 linhas)

PREDIAVEIRO

Administração Imobiliária, Ld.ª

Rua João Mendonça, 7-1.º
Telefone 22130 — AVEIRO

PROPRIEDADES — SERVIÇOS

Compra — Venda — Permuta — Administração — Avaliações — Trespessos — Arrendamentos — Registos de Prédios e de Firmas — Consultoria Fiscal.

Se possui prédios ou andares para arrendar em Aveiro e arredores e nas praias da Barra — Costa Nova e Vagueira, entregue-nos a sua administração.

Prometemos seriedade, eficiência e dinamismo.

CONSULTE-NOS!

MEDITERRA

COMERCIALIZA EXCELENTES APARTAMENTOS NO BAIRRO DO LICEU

- Acabamentos de qualidade e c/ boas áreas
- Prontos habitar em Dez./88
- Só 10% de entrada e com garantia de financiamento

UMA OPORTUNIDADE A NÃO PERDER

CONTACTE:
MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 — 3800 AVEIRO

MEDITERRA

COMERCIALIZA «EDIFÍCIO MOLICEIRO»

- Apartamentos s/ ou c/ garagem
- T2 e T3 desde 6 000 cts.

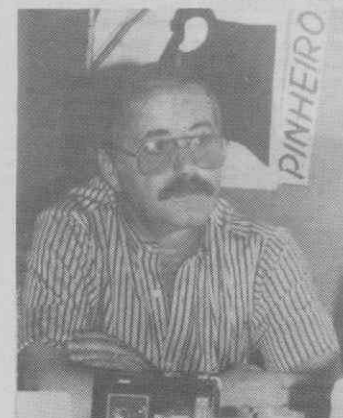
Em AVEIRO, a 300 m da AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO.

CONTACTE:

MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 — 3800 AVEIRO

Salto qualitativo da Agrovouga só possível num novo recinto

Fotos António Fernandes



Vasco Alves

«Se queremos ser uma das três maiores feiras do país temos que funcionar com a mesma ordem com que aquelas funcionam. Vai sendo tempo de pensarmos todos efectivamente o que é que queremos da Agrovouga. Em termos de funcionalidade, se a queremos como uma grande feira temos que fazer um grande esforço porque há um regulamento que tem



Tó Zé Bartolomeu

de ser cumprido rigorosamente por nós, elementos da organização e pelas outras pessoas. Vejamos que a grandiosidade da Agrovouga tem de ter um regulamento a cumprir e durante esta edição houve elementos que se intitularam como pertencentes à comissão executiva sem o serem e forçaram os rapazes e raparigas que estão na porta. Assistimos, dessa forma, aqui dentro, mesmo no centro da Feira, a um autêntico parque de estacionamento. É simplesmente lamentável - queixou-se António José.

Para Carlos Santos houve pessoas que não cumpriram o regulamento num sector específico atrás da Feira que considerou só poder ser um grande certame se todos os expositores e participantes se convencerem que a Feira não é de ninguém mas sim de todos. Foram actos que em nada dignificam os que os praticaram.

«Talvez por isso tudo - frisou António José - sejamos acusados de certa ingenuidade na organização da Feira. É verdade porque as pessoas que dirigem as feiras neste recinto são pessoas que, acima de tudo, gostam de ajudar o expositor e nós, porque vamos resolvendo as questões que vão aparecendo, às vezes as pessoas acabam por viciar esse trabalho e abusarem do nosso esforço e vontade».

A nível técnico, do balanço que se pode fazer desta Agrovouga, há aspectos que podem ser melhorados e seria bom, a título de exemplo, voltar a assistir ao concurso nacional com vacas ao vivo. Sobre este aspecto o engenheiro Carlos Santos disse que não se pode pedir a um agricultor que se desloque com o seu gado durante 500 quilómetros para uma região com altos riscos quanto à situação sanitária.

É, pois, quase certo, que sem melhorias no campo sanitário nacional, o reinício do concurso de vacas ao vivo seja adiado sucessivamente.



Seqüência de uma das provas da ginca de tractores.

◆ VENDE-SE ◆

AREA TOTAL
DE APROXIMADAMENTE 2.000 m²

Para construção (já com anteprojecto). Terreno e moradia antiga, desocupada, com frente para duas ruas, junto à estação da CP e Av. Visconde de Salreu.

ACEITAM-SE OFERTAS.

Informações no local: Av. Abreu Freire, 127 ou no Café Avenida (na Av. Visconde de Salreu, 286) — Estarreja, com o sr. Pinto.

MEDITERRA

«EDIFÍCIO PACÍFICO» — Praia da Barra

Um edifício de qualidade. Excelentes vistas de mar e de ria. Grandes áreas. Localizado a 150 m do mar e a 200 m da ria.

QUALIDADE NA CONSTRUÇÃO E ACABAMENTOS

Contacte: **MEDITERRA**
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 — 3800 AVEIRO



LENTE DE CONTACTO

qualidade
e conforto
para os seus
olhos!

- Gabinete de adaptação
- Testes gratuitos

optica fonseca

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B
Telef. 21417 — 3800 AVEIRO

A importância do magnésio como nutriente das culturas

As plantas absorvem em grandes quantidades os nutrientes azoto, fósforo e potássio, e em quantidades apreciáveis, ainda que menores, o cálcio, o magnésio e o enxofre.

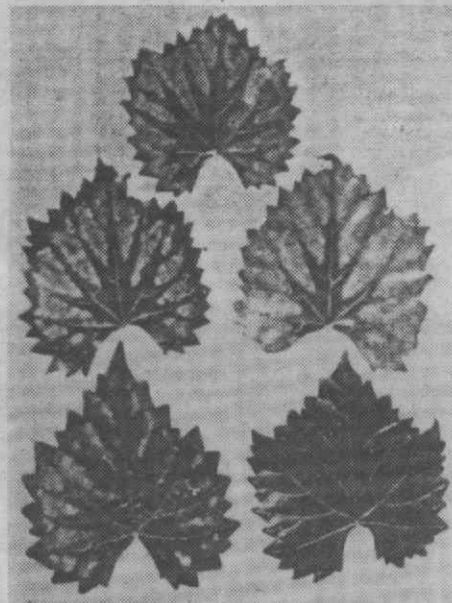
As plantas contêm em geral mais cálcio do que magnésio ou enxofre e mais magnésio do que enxofre. A absorção do magnésio, comparada com a do cálcio, é da ordem dos 10-25 kg/ha de magnésio contra 20-150 kg/ha de cálcio.

Contudo, as deficiências de cálcio nas plantas não são comuns, em virtude dos solos de textura fina ou média conterem elevados teores de cálcio

e, nos solos arenosos ácidos, este ser fornecido através da calagem. Com a actual tendência para uma maior intensificação cultural, as deficiências de magnésio são vulgares nos solos de textura ligeira, particularmente naqueles cultivados com culturas mais sensíveis, entre as quais se destacam as forragens, milho, hortícolas, fruteiras, videira, batata, beterraba açucareira e tabaco.

Também deficiências de magnésio se podem detectar nos solos em que há uma relação potássio/magnésio demasiado alta, resultante ou não da aplicação de elevadas doses de potássio, dada a interferência deste nutriente na absorção do magnésio.

Nos solos pobres em magnésio é, por isso, de toda a conveniência manter um teor adequado deste elemento recorrendo à aplicação regular de



VIDEIRA — Folhas de videira carenciadas de Mg (casta branca), sendo a folha do fundo à direita normal. As folhas apresentam-se sucessivamente com mais manchas amarelo-acastanhadas entre as nervuras. Notar a presença duma porção verde basal acompanhando as nervuras.

adubos contendo magnésio (como é o caso do «Nitromagnésio») e, nos solos ácidos, também à calagem com calcário dolomítico.

ACÇÃO DO MAGNÉSIO SOBRE O CRESCIMENTO DAS PLANTAS

O magnésio é um componente essencial da clorofila, pigmento verde existente nas folhas, responsável pela conversão da energia luminosa em energia química utilizada na síntese dos hidratos de carbono, a partir do anidrido carbónico do ar e da água absorvida do solo. A fotossíntese é a fonte do crescimento da planta.

Assim, as plantas carenciadas em magnésio, sendo menos providas de clorofila, apresentam manchas cloróticas entre as nervuras das folhas mais velhas. De facto, o magnésio, ao contrário do que sucede com o cálcio, é muito móvel no floema, sendo atraído para as extremidades dos lançamentos e folhas jovens.

O magnésio está envolvido em muitos outros processos fisiológicos, nomeadamente na síntese das proteínas, gorduras e outros compostos, e na regularização da absorção de nutrientes, em particular do fósforo.

ACÇÃO DO MAGNÉSIO NA NUTRIÇÃO DOS ANIMAIS

O magnésio é um constituinte da célula animal e esta, por vezes, apresenta-se deficiente neste elemento. A carência de magnésio nos animais ocorre mais frequentemente nas vacas em lactação ou cobertas, sendo designada tetania ou hipomagnesiemia, que significa teor baixo de magnésio no sangue.

Esta carência observa-se em geral no Inverno e Primavera quando as vacas são alimentadas com forragens ou fenos, principalmente de gramíneas, de baixo conteúdo em magnésio.

Nos solos deficientes em magnésio, aplicações elevadas de azoto e potássio podem concorrer para um agravamento da tetania, em especial se temperaturas baixas favorecerem a persistência no solo de azoto amoniacal. Nos solos carenciados em magnésio é benéfica, portanto, a aplicação de adubos contendo magnésio, a fim de promover a boa qualidade das forragens.

MAGNÉSIO ASSIMILÁVEL DO SOLO E NÍVEIS CRÍTICOS

Os solos desenvolvidos de rochas de grão grosseiro, caracterizados por baixa percentagem de minerais ricos em magnésio, tendem a ter baixo conteúdo deste elemento, particularmente em climas húmidos (solos de textura ligeira), enquanto que os solos de textura fina, desenvolvidos de rochas com elevada percentagem de minerais ricos em magnésio, tendem a conter maiores quantidades. De facto, o teor em magnésio total dos solos varia entre cerca de 0,05% (solos arenosos) e 0,5-1% (solos argilosos).

A maior parte do magnésio do solo encontra-se nos minerais primários e nos minerais da argila. A libertação deste magnésio faz-se a uma taxa muito lenta relativamente à intensidade da absorção da planta, sendo de importância reduzida para a sua nutrição.

A fracção dita assimilável é constituída pelo magnésio absorvido nos colóides do solo — o magnésio de troca — e uma pequena porção dissolvida na solução do solo, os quais se encontram em equilíbrio dinâmico.

A planta absorve o magnésio da solução do solo em quantidades dependentes da sua concentração, da relação potássio/magnésio e do pH. A absorção é favorecida por uma relação potássio/magnésio baixa, menor para as espécies mais sensíveis e um pH subácido a neutro.

Os níveis críticos de magnésio assimilável, isto é, os valores abaixo dos quais as culturas respondem à aplicação do nutriente, estão dependentes da textura do solo e das exigências da cultura. Os níveis críticos são da ordem das 30 p.p.m. para os solos arenosos, 60 p.p.m. para os de textura média e 120 p.p.m. para os argilosos. Estes níveis podem ser mais elevados no caso de espécies mais sensíveis.

TRATAMENTO DA CARÊNCIA DE MAGNÉSIO

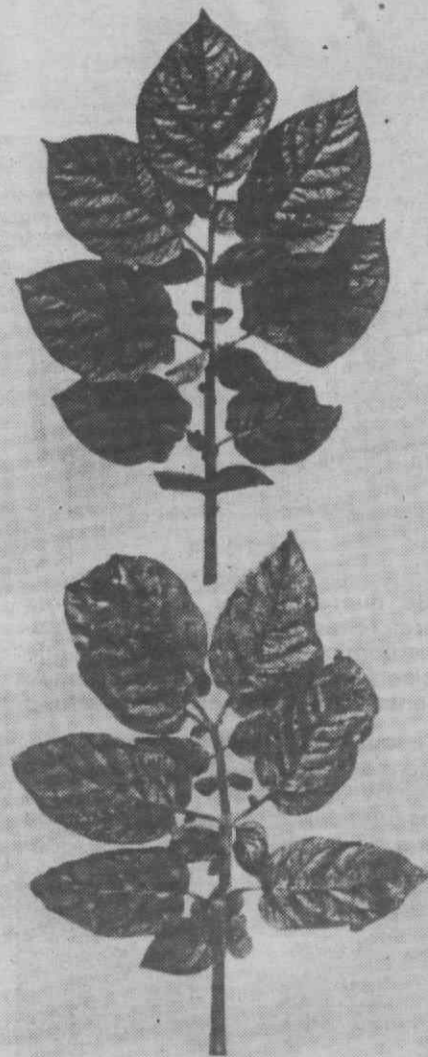
Como seria de esperar, as melhores respostas à aplicação de magnésio são geralmente encontradas nos solos arenosos, em particular na ausência de estrumagens, quer no aumento da produção, quer no incremento do teor em magnésio das plantas, que é muito importante nas forragens.

O tratamento da carência de magnésio faz-se com a aplicação ao solo de fertilizantes magnesianos (adubos e correctivos) ou por via foliar.

A aplicação ao solo está particularmente indicada quando se deseja aumentar o teor de magnésio no solo (adubação de correcção), ou mantê-lo (adubação de manutenção). A via foliar está indicada quando se pretende uma acção curativa imediata.

O calcário dolomítico, «Nitromagnésio», «Ampor 7-14-14 com boro e magnésio», «Foskamónio 3-12-24» + 2% Mg são exemplos de fertilizantes magnesianos para aplicação ao solo. O calcário dolomítico é um correctivo recomendado para os solos ácidos carenciados em magnésio, usando-se em doses dependentes da acidez do solo, textura e teor em matéria orgânica. Os adubos magnesianos aplicam-se em doses dependentes da fertilidade do solo, cultura e nível de produção a atingir.

Na aplicação foliar recorre-se ao sulfato de magnésio com sete moléculas de água (sais Epsom), na dose de 1-2 kg por 100 litros de água, em várias pulverizações. É usado principalmente nas fruteiras.



BATATEIRA — A folha à esquerda exhibe carência de Mg: os folíolos mostram-se cloróticos e têm porções necrosadas entre as nervuras na parte central e nas margens. A folha à direita é normal. As folhas carenciadas têm um teor inferior a 0,2% de Mg. Sendo a batateira exigente em potássio, um adequado suprimento de Mg no solo é muito importante a fim de que a relação Mg/k de troca não seja inferior a 0,8.



CITRINOS — Folhas de toranjeira carenciadas de Mg. As folhas ficam amareladas mantendo apenas uma pequena porção verde, mais alargada na base, que acompanha a nervura principal. As folhas cloróticas dos citrinos geralmente contêm menos de 0,08% de Mg. As plantas muito carenciadas mostram quebra de produção e baixa de qualidade (menor teor de sólidos solúveis totais do sumo). A pulverização da copa com uma mistura de 1,2 kg de sais Epsom + 1,3 kg de nitrato de cálcio em 100 litros de água pode ser usada com sucesso para debelar a carência.



TABACO — Planta carenciada de Mg. As folhas mostram manchas amarelas entre as nervuras mantendo-se estas marcadamente verdes. Notar a forma algo concêntrica das folhas.

SANTOS & ALMEIDA, LDA.

Travassô — Águeda — Telefones 629339-629374

CONSTRUTOR DE COFRES E PORTAS-FORTES DE ALTA SEGURANÇA

FIRME NA TECNOLOGIA QUE DESENVOLVEU

E

EFICIENTE NO PROFISSIONALISMO QUE CRIOU

PROMOVE COM O APOIO DO FUNDO SOCIAL EUROPEU

CURSOS DE FORMAÇÃO

PARA JOVENS

DE AMBOS OS SEXOS

(Dos 18 aos 25 anos)

NA ÁREA DE:

- SERRALHARIA CIVIL
- SOLDADURA
- TÉCNICAS ADMINISTRATIVAS

OFERECE-SE:

- Subsídio de Formação
- Cantina (Refeições)
- Bom Ambiente de Formação
- Possibilidades de integrar os quadros da Empresa

Contactar a Empresa nas horas de Expediente.

Com a liberalização das taxas de empréstimo

PME's vão ter mais dificuldades em aceder aos mercados financeiros

Para execução das suas políticas financeiras, os diversos governos recorreram a medidas de limitação dos créditos à actividade produtiva, as quais constituíram restrições efectivas à actividade dos agentes económicos. As grandes «vítimas» desta situação foram as pequenas e médias empresas, que constituem essencialmente o aparelho produtivo nacional, apontando os números oficiais para 92 a 95% do total das empresas industriais, cabendo-lhes cerca de 80% do volume de produção.

Apesar de terem vindo a descer ao longo dos últimos três anos, as taxas de juro activas (empréstimos), encontram-se, segundo a Associação Industrial do Distrito de Aveiro (AIDA), com valores muito elevados, quando comparadas com as praticadas na maioria dos países ocidentais (200 a 300%), tornando mais difícil a competitividade das nossas empresas, pelo aumento dos custos de produção.

Invocando razões amplamente conhecidas, os agentes económicos têm reivindicado a baixa das taxas de juro e a existência de créditos ao seu dispor, sem limitações administrativas.

Em Castelo de Paiva

Cruz Vermelha reactiva núcleo

O novo núcleo concelhio da Cruz Vermelha Portuguesa, tomou posse na última sexta-feira, no Salão Nobre dos Paços do Município, na presença do Presidente da delegação de Aveiro da Cruz Vermelha Portuguesa, do Presidente da Câmara e do Presidente da Assembleia Municipal.

Nas intervenções que solenizaram o acto, foi referida a acção da Cruz Vermelha Portuguesa que, em todo o mundo, procura fundamentalmente tornar o homem mais humano, levando-o a participar em tudo o que o pode enriquecer, contribuindo para melhorar a vida de alguns dos seus semelhantes, com o trabalho que tem desenvolvido.

O núcleo fica instalado, a título precário, num espaço do edifício dos Paços do Município, até à realização das necessárias obras de remodelação.

rial

REPRESENTAÇÃO DE INFORMÁTICA DE ÁGUEDA, LDA.

SELECCIONA

- ANALISTAS DE SISTEMAS
- PROGRAMADORES
- TÉCNICO DE VENDAS

Resposta com «curriculum» detalhado (guarda-se sigilo) para:

RIAL — Representação de Informática de Águeda, Ld.
Rua Dr. Manuel Alegre, 36
3750 ÁGUEDA

Assim, nas medidas anunciadas há dias pelo Ministro das Finanças parece ter-se dado satisfação às razões invocadas pelos agentes económicos, na medida em que são anulados os «plafonds» de crédito e deixa de haver taxas máximas de juros dos empréstimos.

No entanto, no entender da AIDA, essa satisfação só se dá aparentemente, adiantando rechar os seus efeitos, que antevê mais prejudiciais do que de melhoria efectiva. Isto porque, segundo aponta a mesma associação, na realidade as instituições de crédito vão ter oportunidade e necessidade de escolher os seus clientes (melhores condições de crédito), uma selecção que é imposta pelas limitações próprias de cada banco, podendo as empresas mais bem cotadas «negociar» os seus créditos. Por outro lado, a AIDA considera que não se vislumbra uma baixa generalizada dessas taxas, dados os custos elevados de funcionamento das instituições, mesmo tendo em conta o diferencial significativo entre as taxas das operações activas e as operações passivas. Assim, «ao invés, as PME's vão ver ainda mais dificultados os seus acessos aos mercados financeiros, por exclusão lógica das situações anteriores». Por isso, «não se compreendem as medidas agora anunciadas, ainda que tendo em conta as chamadas liberalização dos mercados».

— considera a AIDA

IMPÕEM-SE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

No caso do distrito de Aveiro, a situação é ainda agravada, dada a sua localização periférica (os créditos são mais rápida e facilmente escoados nos grandes centros de Lisboa e Porto), e o seu perfil empresarial. «Efectivamente - considera a AIDA - das cerca de 6.900 empresas industriais e de serviços, mais de 99,6% são PME's. Junta-se a estes dois factores outros de tão grande ou maior peso do que os anteriores, como por exemplo distrito altamente exportador, ou graves deficiências de comunicações, e teremos assim o "quadro" em que a breve prazo se movimentarão as nossas empresas».

Deste modo, a AIDA entende que lhe compete alertar as autoridades, mais concretamente o Ministério das Finanças, para as situações de dificuldade que, suplementarmente, vão ser criadas às empresas do distrito. Impõem-se agora, com mais acuidade, medidas de actuação de há muito

reclamadas pela associação, nomeadamente infra-estruturas e não dependência de centros estranhos aos distrito, para «compensar» os custos de funcionamento com que as empresas se vão deparar no curto prazo.

Faz hoje anos que...

- em 9684, foi passada carta familiar de Santo Ofício ao padre Sebastião de Almeida e Carvalho, natural do lugar de Tabueira, da freguesia de Santo André da Esqueira, e aí residente; mais tarde, já vigário do igreja de S. Julião de Cacia, foi-lhe dada provisão de comissário do Santo Ofício, data de 4 de Julho de 1693;

- em 1760, uma provisão do Desembargo do Paço declarou extinta a ouvidoria de Montemor-o-Velho, que se anexaria a Coimbra, em compensação das vilas desta correição separadas para a nova cidade de Aveiro;

- em 1770, foi passada carta de familiar da Santo Ofício a Domingos Ferreira da Silva, mercador na cidade de Aveiro, natural da freguesia de S. Tomé de Caldeas, termo de Guimarães;

- em 1840, o bacharel António José Cabral de Melo teve carta de provedor da Comarca de Aveiro;

- em 1840, foi passada carta de administrador-geral do Distrito de Aveiro a António Ferreira de Carvalho Pinto de Meneses;

- em 1893, El-Rei D. Carlos passou na estação do caminho de ferro, em direcção ao Porto, onde foi assistir a exercícios militares;

- em 1976, o bispo de Aveiro, D. Manuel de Almeida Trindade, procedeu à dedicação litúrgica da nova igreja paroquial de Santa Joana, nos subúrbios de Aveiro.

PENSE AMARELO...



Coloque a sua empresa à mão de milhões de pessoas. Divulgue o seu negócio no único meio publicitário que está presente em todo o País, junto de cada telefone. Seja uma presença constante, de manhã à noite, sem intervalos, durante o ano inteiro. Pense Amarelo... e ganhe sucesso



páginas amarelas
...vá pelos seus dedos...

COMUNICADO CTT/IMPRIMARTE

À semelhança de anos anteriores os representantes da Imprimarte — Páginas Amarelas estarão ao dispor dos Srs. Assinantes desta região com o objectivo de actualizar e elaborar as novas listas telefónicas.

ATENÇÃO:

Estes são os únicos representantes das listas telefónicas oficiais, devidamente credenciados pelos CTT e, sempre que solicitado, identificar-se-ão como tal.



Páginas Amarelas



CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

TELECOMUNICAÇÕES

EXPOÁGUEDA/ /BICIMOTO 88 encerrou ontem

O «Diário de Aveiro» é um participante habitual na EXPOÁGUEDA. No certame que ontem terminou, mais uma vez o nosso Jornal marcou forte presença, quer através do seu «stand», quer através do largo caudal informativo que, diariamente, foi publicado nas suas páginas, assegurando uma cobertura pormenorizada da feira.



«Quantitativa e qualitativamente, este foi o melhor certame que a Associação Industrial de Águeda organizou». Esta é, em jeito de balanço, a opinião expressa por responsáveis daquele organismo associativo relativamente à quinta edição da EXPOÁGUEDA, um certame que, este ano, e com a colaboração da ABIMOTA, integrou uma mostra monográfica dedicada ao sector das duas rodas, a BICIMOTO.

Se o aspecto quantitativo da feira pode ser medido pelo número recorde de expositores presentes, os melhoramentos introduzidos pela AIA no Pavilhão de Expo-

sições constituíram um factor decisivo para o acréscimo qualitativo registado, melhoramentos que consistiram na construção do novo auditório, na ampliação em 1.000 metros quadrados da área de exposição, na construção de novas instalações sanitárias e, ainda, no arranjo das zonas envolventes.

Para além de muitos agentes económicos, a EXPOÁGUEDA/BICIMOTO'88, provocou o interesse de várias entidades nacionais e estrangeiras, tendo-se registado várias visitas, das quais destacamos, as dos Ministros Mira Amaral e Silva Peneda, do Embaixador da Áfri-

ca do Sul e do Conselheiro Comercial da Embaixada da República Popular da China. Importa ainda salientar a forte presença espanhola, através da Câmara Oficial de Comércio, Indústria e Navegação de Ferrol, cidade galega ligada a Águeda por estreitos laços de amizade.

«Importava virar mais uma pá-

gina na vida da AIA», dizia-nos, a poucos dias do início da feira, Augusto Gonçalves, presidente da AIA. Uma outra página será virada no próximo ano, um ano em que a EXPOÁGUEDA voltará a ter na sub-contratação, uma das actividades que se reveste de maior importância para a indústria aguedense, a sua principal atracção.

Ministro do Emprego e da Segurança Social na EXPOÁGUEDA

Em Águeda temos gente para a difícil cruzada que decidimos encetar

O Ministro do Emprego e da Segurança Social visitou, na sexta-feira, a EXPOÁGUEDA/BICIMOTO'88, tendo afirmado, na sessão solene que se seguiu à visita ao certame, que «em Águeda temos gente para a difícil, mas também entusiasmada, cruzada que decidimos encetar».

UM EXEMPLO DE CAPACIDADE DE EMPREENDER

Silva Peneda referiu que «não se criam empregos sem empresas e estas não surgem sem o empenhamento dos agentes empreendedores», acrescentando que Águeda, no seu passado recente, «tem sido um exemplo de capacidade de empreender». «Com um tecido industrial muito denso, as iniciativas continuam a concretizar-se a um ritmo que dificilmente se encontra noutros pontos do País e mesmo na Europa», afirmou o membro do Governo.

«Mas o crescimento que se tem vindo a verificar tem de ter um sentido estratégico», considerou Silva Peneda, para acrescentar: «Não queremos uma competitividade baseada em baixos salários nem assente em políticas económicas illusoriamente proteccionistas».

Depois de referir a «crucial importância» da questão da produtividade e da formação profissional, o Ministro abordou a importância do associativismo empresarial. «Mostra a experiência recente, e com grande nitidez, que o desenvolvimento sustentado e

a criação de emprego deixou de assentar em grandes complexos magestáticos quais paquidermes pesadíssimos incapazes de se adaptarem às

constantes modificações que o mercado e a evolução tecnológica hoje, e de forma crescente, se vão impondo», afirmou Silva Peneda, que, de seguida, defendeu o reforço do associativismo, dizendo que «há muita coisa que pode ser tratada em comum com vantagens apreciáveis para todos e para o País».

«É nesta linha que publicamente justifico o apoio dado pelo Governo para a ampliação do Pavilhão de Exposições da AIA, destinado à realização de congressos, reuniões, semi-

nários e exposições», disse, considerando «tão importante» como a decisão que a AIA tomou ao arrancar com esta iniciativa, «o estilo com que a assumiram»: «não começaram com obras de fachada e vultuosas, começaram de forma bem simples, souberam rodear-se do apoio da autarquia, do Governador Civil e de todos aqueles que, ao fim e ao cabo, são agentes de desenvolvimento de uma terra».

Silva Peneda considerou o Pavilhão de Exposições da AIA como «um espaço que se assumirá como uma infraestrutura na criação de novas oportunidades de negócio nos mais diversos ramos da actividade económica». «Tudo isto não deixará de ter

efeitos de arrastamento significativo em termos de criação de emprego, de formação profissional e de desenvolvimento», diria o membro do Governo.

Silva Peneda, prosseguindo, deu conta «do que durante o corrente ano foi feito para que já no próximo futuro se possa mobilizar, ainda de forma mais rendível, o que de muito positivo se tem realizado por todo o País» no campo da formação profissional, área que o Ministro, «pela sua contribuição bem tangível e por outras menos tangíveis, na realização dos homens e das mulheres do nosso País» e pela sua importância para o aumento de produtividade, considerou como «estratégica» para a governação.

Silva Peneda terminaria a sua intervenção, referindo a necessidade de a sociedade civil, e muito especialmente os agentes económicos «se empenharem como verdadeiros e indispensáveis agentes de desenvolvimento».

Em Castelo de Paiva

Inaugurado novo equipamento de telecomunicações — CTT/TLP investem 120 mil contos

Na vila de Castelo de Paiva foi inaugurado, na passada sexta-feira, um novo equipamento de telecomunicações, no qual os Correios e Telecomunicações de Portugal investiram cerca de 120 mil contos.

Com uma população de 17 mil habitantes, distribuídos por nove freguesias, e uma área de 115 km², o concelho é servido essencialmente pelas redes telefónicas de Castelo de

Paiva e Pedorido, que se encontravam-se ligadas à área de telecomunicações de Penafiel. Face ao crescimento do parque telefónico, tornou-se necessário instalar equipamento de maior capacidade e tecnologia moderna.

O sistema de telecomunicações que actualmente serve o concelho é composto por 1.120 postos principais (6,5 por 100 habitantes), sendo a lista de espera de 21%, 41 postos públicos (2,4 por mil hab.), 6 postos de telex (3,5 por dez mil hab.) e um circuito transmissor de dados.

O empreendimento exigiu a construção de um novo edifício, onde foram gastos 22 mil contos, para o novo equipamento de estação foi necessário uma verba de 78 mil contos, 16 mil na rede regional e para a rede telefónica e equipamentos de energia foi necessário um investimento de quatro mil contos.

No acto da inauguração estiveram presentes o Director Regional de Telecomunicações do Norte, o Presidente da Câmara, o presidente da Assembleia Municipal, entre outras individualidades. A inauguração contou com uma visita às novas instalações e uma breve sessão de apresentação.

O Director Regional referiu-se, na sessão, «à grandeza do investimento, numa área onde os valores do serviço são inferiores à média nacional (cerca de 18,6 postos principais por 900 hab.), que visa criar condições para o futuro, num concelho que vem

evidenciando um acentuado desenvolvimento que se prevê aumentar a curto e médio prazo».

Salientou ainda que, na sequência dos investimentos referidos, a lista de espera de postos principais telefónicos seja reduzida já no fim do próximo ano de 21% para 12%, passando para 10% e 8%, respectivamente em 1990 e 1991.

O plano de trabalhos, a curto e médio prazo, prevê uma ampliação de infraestruturas, a nível de estação telefónica, rede local e regional, com investimentos, no concelho, de cerca de 65 mil contos em 1989, 33 mil e quinhentos contos em 1990 e 93 mil em 1991.

O presidente da Câmara congratulou-se pela concretização deste importante empreendimento, que aparece numa altura em que o concelho assiste a uma expansão e desenvolvimento nunca antes conseguidos, prespectivando elevados resultados a médio prazo.

«Os novos equipamentos de telecomunicações são fundamentais para que esse desenvolvimento económico prossiga, criando melhores condições aos investidores e resultando como um passo importante para acompanhar o esforço, conseguido, que o Município tem vindo a empregar na sua acção de incentivo à fixação de novas unidades industriais e de melhoria da qualidade de vida e das condições sócio-económicas da população local», concluiu o presidente da Câmara.

Associação Industrial do Distrito de Aveiro

CONCURSO DE INVENTOS

A AIDA e o LNETI organizaram um Concurso virado para as Novas Tecnologias de apoio à produção, exclusivamente para pessoas ou organismos com actividades no distrito de Aveiro.

Exclusivamente para Jovens, destina-se o 3.º Prémio, o que não invalida que concorram aos restantes.

Foram instituídos 3 prémios nos valores respectivos:

- 1.º Prémio — Dr. VALE GUIMARÃES 500.000\$00
- 2.º Prémio — AIDA 450.000\$00
- 3.º Prémio — LNETI 450.000\$00

O Concurso decorre de 15 de Setembro a 15 de Outubro, encontrando-se o respectivo Guia à disposição dos interessados na sede da AIDA em Aveiro ou no LNETI, em Lisboa.

Os pedidos podem ser feitos pelos telef. (034) 20981 e 20095 e (01) 368856/8.

NACIONAL DA I DIVISÃO

Beira Mar, 1 — Espinho, 0

Jogar, marcar e... sofrer

Havia uma certa ansiedade ao redor deste encontro, isto por banda dos adeptos aveirenses, porquanto depois do brilhante de Alvalade seguiu-se a derrota (inesperada) em Aveiro frente ao Boavista e o desaire (também nem muito esperado) face aos resultados nos jogos de preparação no campo do Penafiel. O Beira Mar tinha de vencer este encontro pois um novo desaire seria por demais comprometedor. Daí essa ansiedade e depois do sofrimento, no último quarto-de-hora do jogo mais por culpa própria do que por merito espinhense. Mas isso são coisas para se contar adiante.

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro.
Árbitro: José Guedes, auxiliado por Agostinho Moura (bancada) e Carvalho Araújo (superior). Equipa do Porto.

BEIRA MAR — Miguel; Costeado, Covelos, Dinis e João Gouveia; Redondo; Dreiffus, Abdel Ghani e Simões; Paquito e Allain.
Substituições: Paquito por Paulo Campos (65m) e Abdel Ghani por Yvan (77m).

Jogadores não utilizados: Peres, Rodrigues e Jarbas.

Treinador: Jean Thissen (belga).

ESPINHO — Silvino; Eliseu, Vieira, Costa e Barriga; Nelo, Luís Manuel, Pingo e Rui Filipe; Ivan e Vitorino.

Substituições: Pingo por Zezé Gomes (45) e Nelo por Aziz (59).

Jogadores não utilizados: Delgado, Marcos António e Rui Neves.

Treinador: José Garcia (português).

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Abdel Ghany aos 49m.

A tal ansiedade a que aludimos logo no início desta crónica foi bem visível no estado de espírito da equipa aveirense que mal iniciado o encontro se atirou toda para a frente na busca do golo que lhe transmitisse uma tranquilidade tão desejada e

necessária para sossegar igualmente os seus adeptos que ontem nem compareceram no mesmo número dos jogos contra o Estrela da Amadora e Boavista. Os pontos ainda têm muita força...

E o certo é que o Beira Mar até desenhou nesse início do encontro duas ou três jogadas de grande espectáculo, levantando uma onda de entusiasmo que foi transmitida para dentro do campo. O Beira Mar mandava no jogo e o Espinho contra o que se calhar não contava, foi obrigado a recuar no terreno.

O tal golo não apareceu por mero acaso. Isto sobretudo, numa grande jogada de Dreiffus a que o egípcio Abdel Ghany não deu o melhor seguimento só por mero acaso, repete-se. Depois foi um «chorrilho» de situações de aflição para o Espinho. Se não muito próxima para golo pelo menos deu que fazer a Silvino (que grande guarda-redes, mas que teatral e nervoso também...) e aos seus colegas de sector.

APARECEU A MONOTONIA EM VEZ DO GOLO

Ao contrário do que se possa inferir por este subtítulo, a monotonia em que o desafio caiu, aí por volta da meia-hora tem mais a ver com o futebol que ambas as equipas já estavam a praticar. De notar o espírito competitivo que demonstravam os 22 jogadores. Perante um árbitro que ainda ia apitando mais ou menos bem o jogo mas que já dava mostras de que mais cedo ou mais tarde daria uma grande «barraca».

O Espinho face ao abaixamento exibicional da equipa de Aveiro respirou fundo, continuou com o «pressing» sobre alguns jogadores aveirenses (Dreiffus, Abdel Ghany, Allain e Paquito) e se não equilibrizou territorialmente o jogo pelo menos respirou um pouco mais e, de quando em vez, sem perigo, diga-se, ia até à grande-área aveirense.

Começava a faltar ao Beira Mar um homem de explosões. Faltava-lhe um Abdel Ghany

«mandão». O egípcio continuava a jogar bem, manobrava o seu reduto com eficiência mas não punha «fogo» nas suas jogadas. E disto se ressentiria o belga Allain, ontem esforçado, correndo o campo todo, saltando, lutando, pondo em sobressalto três defensores do Espinho. Era uma luta inglória mas também tinha a grande virtude de pôr em sentido todo o reduto defensivo visitante que não se podia distrair. Muito bem, quanto a nós, este belga que tem, todavia, de refrear os seus impulsos, pois ontem o árbitro do encontro poderia tê-lo mandado mais cedo para o vestiário. No mais esteve muito bem.

ESPINHO TRANSFIGURADO

Logo aos 45 minutos do recomeço o Beira Mar, numa grande jogada e em que intervieram Costeado, Allain e Ghany, marcou o seu golo, que lhe havia de valer dois preciosíssimos pontos. O egípcio de posse da bola caminhou para a área, entrou nesta, e empurrado, consegue aguentar-se e depois com um remate rasteiro, forte e bem colocado bateu Silvino.

De imediato o Espinho busca o empate e alarga a sua frente de ataque. Passados alguns minutos e vendo que o Beira Mar não engrenou uma nova dinâmica ao seu futebol, o que também seria esperado por mor do golo marcado, faz entrar mais um avançado (Zezé Gomes) que prende a bola, tenta penetrar na defesa aveirense e esta retrai-se. Começa a viver-se uma certa angústia ao redor do Estádio Mário Duarte (ainda com obras mas que ainda não contemplaram a Imprensa escrita, muito mal instalada com comodidade e condições de trabalho. Até quando?).

Paquito está esgotado, depois de também ele ter estado nos grandes momentos da sua equipa. Paulo Campos, um técnico, entra para o seu lugar e pensa-se que Jean Thissen quer segurar a vitória.

A opção é sua, pode ser discutível e discutida, mas é sua. Tem que se respeitar, pois o técnico



Allain

saberá as linhas com que se cose. De fora as coisas poderão ser fáceis, mas quem lá anda dentro é que sabe.

Aflição era o que se sentia em todos os movimentos da equipa de Aveiro. Bolas para o ar, bolas atiradas lá para a frente sem nexos. Faltas e mais faltas e uma desordem muito grande na arrumação do xadrez, era mesmo a aflição.

Mas o Espinho bem tentava, bem queria chegar à igualdade mas não denotava força futebolística. Sobretudo em termos de ataque para marcar um golo e assim o Beira Mar repetia a vitória do primeiro jogo. Um golo igual a dois pontos e pronto.

ARBITRAGEM MUITO MÁ

José Guedes, um árbitro com credenciais no mundo da arbitragem nacional esteve muito mal. Primeiro, julgou lances ao contrário e que às vezes poderão ser desculpados face a este ou aquele pormenor o que passa despercebido ao público. Depois, foi a entrada na lei das compensações o que é francamente deplorável. E ainda por cima o seu auxiliar do lado da bancada complicou-lhe a vida. Uma tarde não.

José Naia

Torneio Internacional de Andebol Deca Illiabum

ABC foi o justo vencedor

Vencendo na final do Torneio a equipa espanhola da TECA/Santander por 26-25, após prolongamento, (24-24 no final regulamentar), o ABC de Braga foi um justo vencedor.

Illiabum, 14 — ABC, 35

Árbitros: João Lapa e Narciso Lopes (Porto)

ILLIABUM

Treinador: Élio Maia

EQUIPA: Gordita, Mário Miranda, Jorge Mata (Ex-Beira Mar), Senos (5), Nelson (ex-Sporting), Luis Rocha - 3 (ex-Albicastrense) Martim Gomes - 1 (ex-Sporting), José Vieira (5), Costa - 1 (ex-Beira Mar), Francisco Dias - 1 (ex-S. Bernardo), Rusko Hunkome - 1 (ex-Pehlmorepv Burgas da Bulgária) e Paulo Marques (ex-Quimigal).

ABC

Treinador: Pavel Djenev (Bulgária)

EQUIPA: Carlos Ferreira, Marinov (5), Areias, David Cunha (2), Jorge Rodrigues (6), Abel Silva (3), Rui Aguiar (6), Alexandrov (5), Casaca (4), Figueiredo, Marinho (3) e Pastor (1).

O ABC de Braga beneficiou de dois livres de sete metros que converteu. Por seu turno, a equipa da casa não teve nenhuma grande penalidade a seu favor.

DISCIPLINA: No Illiabum, nada a registar enquanto que no ABC há a registar duas exclusões temporárias a Marinov e a Abel Silva.

Neste primeiro jogo, a equipa ilhavense apenas ofereceu resistência nos primeiros cinco minutos tendo estado, inclusivamente, a vencer por 2-0, 3-1 e 4-3. No entanto, a partir daqui os campeões nacionais passaram a controlar o jogo e rapidamente ganharam vantagem no marcador passando do resultado de 4-4 para 6-18, resultado que se verificava ao intervalo.

No reatamento da partida e novamente nos primeiros minutos, assistiu-se a uma boa prestação da equipa ilhavense (não esquecer que esta equipa milita na II Divisão Nacional) só que o bloco defensivo dos bracarenses não dava espaço de manobra aos atacantes da casa e em rápidos contra ataques, ora por Jorge Rodrigues (6 golos) ou por Rui Aguiar (também com 6 golos) iam aumentando a marcha do marcador chegando ao final a vencerem folgadoamente pela diferença de 21 golos.

Arbitragem em plano regular.

Teca, 24 — Porto, 23

Para o segundo jogo jogaram a equipa espanhola da TECA e o F. C. do Porto que alinharam sob a direcção dos árbitros Florentino Pereira e Carlos Ribeiro (Porto).

TECA/SANTANDER

Treinador: Javier Garcia Coesta

EQUIPA: Hidalgo, Gonzalez (1), Carmelo (6), Barroitabena (2), Boliver Servera (4), Miera (3), Aaron, Lopez Diaz (1), Garrido (7), Nicolas, Ruiz e Ramirez

F.C. PORTO

Rodrigo Cruz, Pedro (2), Miguel Angelo (1), Armando Jorge (4), Fernando Silva, Jorge Rebelo (5), José Santos (1), Peter Kostadinov, Eric Philip (7), Luis Graça (4), Nuno Rego e Carlos Resende.

Ao intervalo: 12-9

Quem viu a primeira parte do encontro dificilmente previria que o segundo tempo fosse tão bem disputado e com a parte final a deixar transparecer dúvidas quanto ao vencedor do encontro.

Efectivamente, a equipa espanhola, embora desfalcada de cinco dos seus principais elementos (um dinamarquês, um islandês e os espanhóis Cabanas, Melo e Ruiz, todos nos jo-

gos olímpicos de Seul), realizou uma primeira parte de grande categoria o que levou a alguns dos dirigentes espanhóis a comentarem, ao intervalo, que a formação portuguesa era demasiado fraca para se opor ao forte conjunto espanhol (4.º classificado da I Divisão espanhola).

No entanto, no segundo tempo, a equipa azul e branca conseguiu equilibrar, e até por vezes superar o comando do jogo) e complicou - e de que maneira! - a difícil vitória por um golo da turma espanhola.

No campo da disciplina, a equipa da TECA teve o seu jogador Barroitabena a ser excluído por duas vezes e Carmelo por uma vez. Do lado do conjunto portista não se registaram exclusões.

Quando a amarelos, o F.C.Porto viu os seus jogadores Luis Graça e Eric Philip serem contemplados com um cartão amarelo cada. Na TECA coube a vez a Lopez Diaz e Servera serem amolestados e consequentemente a amostragem da cartolina amarela.

Para o terceiro e quarto lugares o F.C.Porto venceu o Illiabum por 34-15.

ABC, 26 — Teca, 25

Árbitros: Florentino Pereira e Carlos Ribeiro (Porto)

TECA: Gregório Pereira, Gonzalez (2), Carmelo (1), Barroitabena (6), Nemésio (1) Angel Miera (6), Aaron, Lopez Diaz (6), Garrido (4), Diometrio, Nicolas, Ruiz e Ramirez.

ABC: Carlos Ferreira, Marinov (2), Areias, David Cunha, Jorge Rodrigues (3), Abel Silva (2), Rui Aguiar (7), Alexandrov (7), Figueiredo, Cristiano, Casaca (3), Pastor (1) e Marinho.

Ao intervalo: 13-13

O jogo que ditou o vencedor deste Torneio Internacional de Andebol foi bastante equilibrado com uma ligeira vantagem da equipa espanhola que

comandou quase durante todo o jogo.

No entanto, sempre com a magra margem de um ou dois tentos. O campeão nacional defendeu melhor do que atacou. De facto, a defender em bloco e tentando anular os jogadores mais influentes da TECA, nomeadamente Angel e Garrido, a turma de Braga ia-se opondo da melhor forma a um andebol mais trabalhado e adulto da equipa espanhola pese embora esta formação estar «amputada» de cinco dos seus melhores jogadores.

A segunda parte foi um constante alternar na marcha do marcador e com o equilíbrio a ser tão grande que foi preciso mais dez minutos suplementares para se encontrar o vencedor deste Torneio.

No prolongamento, os bracarenses foram mais felizes e conseguiram vencer por um golo de diferença.

Arbitragem com altos e baixos. No campo da disciplina, a TECA teve em Angel, Lopez Diaz e Nemésio exclusões temporárias e ainda no seu jogador Carmelo uma expulsão definitiva. O treinador Javier Garcia Coesta foi expulso do banco pelos árbitros do encontro. Por seu turno, o ABC viu Marinov, Pastor, Jorge Rodrigues e Abel Silva serem excluídos temporariamente.

RESULTADOS - I JORNADA

ILLIABUM 14 - ABC 35
TECA/SANTANDER 24 - F.C. PORTO 23

II JORNADA

FC PORTO 34 - ILLIABUM 15
ABC 26 - TECA 25

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º - ABC DE BRAGA; 2.º - TECA;
3.º - F.C. PORTO e 4.º - ILLIABUM

Santos Vidal

Melhor jogador do Torneio: Juan Barroitabena (prémio atribuído pelos jornalistas)
Melhor marcador do Torneio - Eric Philip
Melhor ataque e defesa - ABC (59 marcados e 38 sofridos)
Taça Disciplina - FC PORTO

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão

Esgueira, 91 — Beira Mar, 86

O triunfo veio (também) do banco

Jogo no Pavilhão de Esgueira. Arbitros: Valdemar Cabral e Rui Ribeiro, do Porto.

ESGUEIRA — Rui Santos (8), Robert Walker (39), Jorge Dias (5), Jorge Caetano (3), Henry Johnson (30), cinco inicial: **Baptista, Martinho, Anastácio, Alexandre e Moutinho** (6).

Treinador: Carlos Bio.

BEIRA MAR — Catarino (6), Pedro Rebelo (22), Bill Breeding (21), Kenny Wilson (18), Aniceto (17), cinco inicial: **Jorge Santos, Ribas, Valente (2), José C. Moreira e Rui Dias**.

Treinador: José Olímpio.

Marcha do marcador: 5m, 15-14; 10m, 29-23; 15m, 44-34; 20m, 48-47; 25m, 59-56; 30m, 64-68; 35m, 82-80; 40m, 91-86.



ESGUEIRA — De pé: **Baptista, Henry Johnson, Robert Walker, Rui Santos e Alexandre**; em primeiro plano: **Martinho, Moutinho, Anastácio, Jorge Dias e Jorge Caetano**.

Grande expectativa rodeava o encontro, com as duas equipas da cidade a defrontarem-se logo na primeira jornada do Nacional e o Esgueira a fazer a apresentação do seu novo jogador norte-americano, Robert Walker, há poucos dias integrado nos trabalhos de preparação da equipa.

E a expectativa não foi gorada, pois o numeroso público presente teve ensejo de assistir a uma partida de basquetebol extremamente competitiva, jogada quase sempre em bom ritmo, recheada de apontamentos técnicos de qualidade e, acima de tudo, disputada com elevada dose de desportivismo.

Venceu bem o Esgueira pois, na verdade, foi a formação que menos erros cometeu, mormente nos momentos mais importantes do jogo. E, embora a desqualificação de Bill Breeding a 6 minutos do final tenha influido de algum modo no evoluir dos acontecimentos, deve dizer-se que o triunfo esgueirense derivou, em grande medida, das alterações táticas no capítulo defensivo operadas por Carlos Bio na parte final do encontro.

Mas vejamos como decorreu a partida. Ambas as equipas começaram por defender individualmente, situação que, de resto, se manteve durante grande parte do jogo. Aniceto-

-Henry, Kenny-Rui Santos e Bill-Walker marcavam-se mutuamente e enquanto que Caetano defendia Pedro Rebelo e Jorge Dias marcava Catarino, notava-se, na defesa do Beira Mar, a permuta destes pares.

Os primeiros 5 minutos foram jogados em grande velocidade e o equilíbrio foi a nota dominante, embora os esgueirense tenham estado quase sempre na situação de vencedores. Henry esteve em particular evidência, obtendo 13 pontos nesse curto período de tempo.

De seguida, o Esgueira logrou obter algum avanço pontual mercê essencialmente da velocidade imprimida na transposição defesa-ataque, com o primeiro passe longo a funcionar em pleno em diversas situações.

* Walker (39 pontos) e Pedro Rebelo estiveram em evidência

Após um desconto de tempo solicitado por José Olímpio, o Beira Mar conseguiu atenuar a desvantagem, com Pedro Rebelo a obter dois triplos consecutivos e a rubricar algumas jogadas de espectáculo, mas de pronto o Esgueira reagiu e, com os dois norte-americanos muito produtivos chegaram a 44-34.

Entretanto, José Olímpio fizera entrar Jorge Santos para o lugar de Catarino e, a jogar com dois «bases», o Beira Mar evidenciou uma movimentação atacante mais esclarecida, com as assistências para Kenny, Bill e Aniceto a surgirem e o intervalo a chegar com o resultado em 48-47.

Como curiosidade, registre-se o facto de Henry (21) e Walker (20) terem obtido a grande maioria dos pontos da equipa até então.

No recomeço, enquanto o Esgueira mantinha a defesa individual, o Beira Mar apresentou-se a defender — ainda que por pouco tempo — «zona» 2-3. Mas o equilíbrio pontual continuou, com Walker a aproveitar bem alguma inibição defensiva de Bill (já com 3 faltas) e Pedro Rebelo a concretizar algumas jogadas de forma espectacular.

O Beira Mar havia voltado ao «homem-a-homem» e vencia por 70-67 a 9m16s do fim, altura em que Carlos Bio, após um desconto de

BEIRA MAR — De pé (da esquerda para a direita): **Kenny Wilson, Rui Dionísio, Bill Breeding, Aniceto, Valente e Catarino**; em primeiro plano: **Pedro Rebelo, José C. Moreira, Ribas e Jorge Santos**.

tempo, ordenou uma defesa mista — «box-and-one» — com marcação individual de Jorge Dias a Pedro Rebelo. Poucos segundos depois, Bill cometeu a 4.ª falta pessoal e, daí em diante, foi notório o aumento das dificuldades na manobra atacante dos beiramarenses. O Esgueira passou

de novo para a frente no marcador com a obtenção de 8 pontos consecutivos (de 74-79 para 82-79) e a passagem do «box-and-one» para «2-homem x 3-zona» após a substituição de Jorge Santos por Catarino (marcado por João Jaime) mais flagrante foi a eficácia defensiva da equipa de Carlos Bio, a obrigar o adversário a erros frequentes e a conseguir vantagem algo tranquila no marcador. Bill, entretanto, fazia a 5.ª falta e

este facto veio ainda mais reforçar a superioridade dos esgueirense que acabaram como justos vencedores.

Na equipa da «casa», Robert Walker foi a figura principal. É um jogador sóbrio mas terrivelmente produtivo. Os 39 pontos obtidos falam por si. Henry realizou uma boa primeira parte, tendo baixado sensivelmente no período complementar, ainda que com mérito de Aniceto, que se encarregou da sua marcação.

Rui Santos esteve muito bem, essencialmente na prestação defensiva. Jorge Dias foi determinante na defesa individual que, na parte final do encontro, moveu a Pedro Rebelo. Moutinho e Jorge Caetano estiveram igualmente em bom plano, com o segundo a conseguir dois lançamentos de 3 pontos em alturas muito importantes do jogo.

Entre os beiramarenses, o destaque vai para Pedro Rebelo, com um conjunto de acções técnicas notáveis e uma leitura esclarecida das situações de jogo. Em evidência esteve também Aniceto, muito bem nos lançamentos de média distância e a evidenciar enorme utilidade na disputa de ressaltos. Bill Breeding cedo se viu onerado com faltas (duas delas deixaram-nos algumas dúvidas) mas já teve uma prestação superior à dos jogos de preparação. Kenny esteve algo abaixo do seu melhor, muito por mérito do seu marcador directo, Rui Santos. Catarino, Jorge Santos e Valente cumpriram, situando-se em plano mediano.

O jogo não foi fácil de arbitrar e quer Rui Ribeiro quer Valdemar Cabral não estiveram isentos de erros.

Atribuições de posse de bola ao contrário, faltas que não existiram e outras que ficaram por marcar foram, em grande medida, devidas ao ritmo em que o encontro foi disputado e não constituem motivo bastante para que a sua actuação seja classificada de negativa.

Mário Varela

Nas cabinas

Carlos Bio: Mudanças táticas resultaram!



Carlos Bio — técnico do Esgueira.

As afirmações do técnico esgueirense no final do jogo:

«Neste tipo de jogos, entre equipas vizinhas, a rivalidade existente implica, por vezes, que se jogue mais ou menos com o coração que com a cabeça. Apeli e preparei os meus jogadores para um comportamento sereno, o que felizmente acabou por suceder, à excepção dos últimos minutos da primeira parte e do recomeço. Nessas alturas houve, de facto, alguma desconcentração mas que, em grande medida, aconteceu por mérito do Beira-Mar».

E, prosseguindo:

«Penso que as mudanças táticas operadas no final da partida resultaram plenamente, porquanto manietámos definitivamente o nosso adversário e conseguimos algumas situações de contra-ataque que acabaram por ditar a vitória».

A finalizar, referiu-se ao norte-americano Robert Walker:

«Walker não reúne as características que pretendíamos como, de resto, já tive ocasião de afirmar. Por isso, para este jogo, tivemos de operar algumas alterações táticas na equipa por forma a rentabilizar a sua prestação. Não deixo de reconhecer que se trata de um bom ressaltador, e, apesar de sóbrio, é de muita utilidade. Mas, continuamos atentos...»

José Olímpio: Cometemos erros em momentos cruciais



José Olímpio, técnico do Beira Mar.

«Gloalmente, a minha equipa esteve hoje bastante melhor que nos jogos de preparação e penso que ainda vai render muito mais com o decorrer do campeonato — começou por nos declarar o técnico beiramarense. E prosseguindo:

«No entanto, cometemos erros em momentos muito importantes da partida enquanto que o Esgueira, com uma equipa muito aguerida, não os cometeu».

Referindo-se aos americanos do Esgueira:

«Walker é um bom jogador, muito rentável, mas, acima de tudo houve um bom aproveitamento das características dos dois norte-americanos da equipa que, de resto se traduz bem nas marcações que obtiveram».

E, a finalizar, deu a sua opinião sobre as mudanças táticas operadas na equipa adversária.

«O Beira Mar não perdeu o jogo devido às defesas mistas. Não deixo de reconhecer que elas nos surpreenderam de algum modo e nos obrigaram a cometer mais erros, mas não foi só nessa altura que eles aconteceram».

M. V.

* As defesas mistas ordenadas por Carlos Bio foram muito influentes, mas a desqualificação de Bill também ajudou

Ovarense, 108 — Ginásio, 83

(Ao intervalo: 45-49)

Jogo no Pavilhão da Ovarense. Arbitros, Rui Valente (Lisboa) e José Fernandes (Evora).

OVARENSE - «D.J.» (41), Vitor Ferreira (5), Elle (26), Rui Chumbo (16), Steve (14) - cinco inicial - e Mário Leite (6)

Treinador: Luis Magalhães.

GINÁSIO - Moreira (13), Lita (15), Kelly (27), Gil Seabra (4), Russel (18) - cinco inicial - Chico (6), Paulo Santos, Camané e Penicheiro.

Treinador: Jorge Reis.

Marcha do marcador: 5' (11-12), 10' (30-18), 15' (36-36), 20' (45-49), 25' (60-60), 30' (73-66), 35' (89-73) e 40' (108-83).

Os ginastas «complicaram» mais as coisas do que seria de esperar, chegando ao intervalo numa merecida posição de vencedores.

Mas na segunda parte, e depois de um curto período de equilíbrio, os vareiros arrancaram definitivamente para um triunfo bem conseguido, mercê de um maior colectivismo e de um exibição de alto nível de «D.J.»

O resultado final está mais condizente com as reais capacidades de cada um dos conjuntos em campo, se bem que os figueirense tenham equipa para fazer uns «bonitos».



EXPOMAR

5 RAZÕES PARA PARTICIPAR

1. Mostrar a sua empresa, produtos e marcas.
2. Promover os seus produtos e serviços.
3. Conhecer melhor os seus clientes, mercados e concorrentes.
4. Estar no mercado internacional.
5. Enriquecer a sua carteira de encomendas.

A Associação Industrial Portuguesa, com o apoio da Secretaria de Estado das Pescas e com a colaboração das associações sectoriais, realiza de 8 a 13 de Setembro, na FIL, a EXPOMAR.

Esta Feira do Mar mostrará aos profissionais nacionais e estrangeiros do sector, aos armadores, mestres, pescadores, industriais e comerciantes de todo o país e estrangeiro; às entidades governamentais e ao público em geral, os seguintes sectores:

Equipamentos, acessórios e materiais para a pesca artesanal e industrial; construção, reparação e manutenção naval; aparelhos de navegação, electrónica e electricidade; armazenagem e manutenção; climatização, ventilação e isolamento; materiais e produtos para as culturas marinhas, para a transformação, frio e congelação; máquinas e materiais para embalagem e acondicionamento.

Serviços Públicos e organizações profissionais. Engenharia hidráulica e construção de portos. Carga, handling e tecnologias de transporte. Aquacultura. Transportes marítimos e agências de navegação.

FECHO DE INSCRIÇÕES - 20 de Setembro de 1988

EXPOMAR - MUITAS RAZÕES PARA VISITAR

Durante a EXPOMAR, e a pensar no visitante, vão decorrer diversas manifestações paralelas que animarão esta Feira do Mar: colóquios técnicos; acções de formação profissional; programas estruturados de visitas de armadores, pescadores, mestres, industriais e comerciantes de todo o país e estrangeiro; lota informatizada; funcionamento, ao vivo, do banco de dados e muitas outras manifestações culturais com um tema comum: O MAR.

HORÁRIO

8 a 11 de Novembro — 15H00 às 19H00 — Profissionais
19H00 às 23H00 — Público
12 e 13 de Novembro — 15H00 às 23H00 — Público

AINDA HÁ ESPAÇO DISPONÍVEL PARA PARTICIPE.



Sempre actual, à sua espera

Há uma nova loja na cidade



Amor acima de tudo

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 75 • Aveiro

BASQUETEBOL

Campeonato Nacional da I Divisão
Esgueira, 91 — Beira Mar, 86

O triunfo veio (também) do banco

Jogo no Pavilhão de Esgueira.
Árbitros: Valdemar Cabral e Rui Ribeiro, do Porto.
ESGUEIRA — Rui Santos (8), Robert Walker (39), Jorge Dias (5), Jorge Caetano (3), Henry Johnson (30), cinco inicial: **Baptista, Martinho, Anastácio, Alexandre e Moutinho** (6).

Treinador: Carlos Bio.
BEIRA MAR — Catarino (6), Pedro Rebelo (22), Bill Breeding (21), Kenny Wilson (18), Aniceto (17), cinco inicial: **Jorge Santos, Ribas, Valente (2), José C. Moreira e Rui Dinis**.
Treinador: José Olímpio.
Marcha do marcador: 5m, 15-14; 10m, 29-23; 15m, 44-34; 20m, 48-47; 25m, 59-56; 30m, 64-68; 35m, 82-80; 40m, 91-86.

Grande expectativa rodeava o encontro, com as duas equipas da cidade a defrontarem-se logo na primeira jornada do Nacional e o Esgueira a fazer a apresentação do seu novo jogador norte-americano, Robert Walker, há poucos dias integrado nos trabalhos de preparação da equipa. E a expectativa não foi gorada, pois o numeroso público presente teve ensejo de assistir a uma partida de basquetebol extremamente competitiva, jogada quase sempre em bom ritmo, recheada de apontamentos técnicos de qualidade e, acima de tudo, disputada com elevada dose de desportivismo.

Venceu bem o Esgueira pois, na verdade, foi a formação que menos erros cometeu, mormente nos momentos mais importantes do jogo. E, embora a desqualificação de Bill Breeding a 6 minutos do final tenha influido de algum modo no evoluir dos acontecimentos, deve dizer-se que o triunfo esgueirense derivou, em grande medida, das alterações táticas no capítulo defensivo operadas por Carlos Bio na parte final do encontro.

Mas vejamos como decorreu a partida. Ambas as equipas começaram por defender individualmente, situação que, de resto, se manteve durante grande parte do jogo. Aniceto-



ESGUEIRA — De pé: **Baptista, Henry Johnson, Robert Walker, Rui Santos e Alexandre**; em primeiro plano: **Martinho, Moutinho, Anastácio, Jorge Dias e Jorge Caetano**.

-Henry, Kenny-Rui Santos e Bill-Walker marcavam-se mutuamente e enquanto que Caetano defendia Pedro Rebelo e Jorge Dias marcava Catarino, notava-se, na defesa do Beira Mar, a permuta destes pares.

Os primeiros 5 minutos foram jogados em grande velocidade e o equilíbrio foi a nota dominante, embora os esgueirense tenham estado quase sempre na situação de vencedores. Henry esteve em particular evidência, obtendo 13 pontos nesse curto período de tempo.

De seguida, o Esgueira logrou obter algum avanço pontual mercê essencialmente da velocidade imprimida na transposição defesa-ataque, com o primeiro passe longo a funcionar em pleno em diversas situações.

* Walker (39 pontos) e Pedro Rebelo estiveram em evidência

Após um desconto de tempo solicitado por José Olímpio, o Beira Mar conseguiu atenuar a desvantagem, com Pedro Rebelo a obter dois triplos consecutivos e a rubricar algumas jogadas de espectáculo, mas de pronto o Esgueira reagiu e, com os dois norte-americanos muito produtivos chegaram a 44-34.

Entretanto, José Olímpio fizera entrar Jorge Santos para o lugar de Catarino e, a jogar com dois «bases», o Beira Mar evidenciou uma movimentação atacante mais esclarecida, com as assistências para Kenny, Bill e Aniceto a surgirem e o intervalo a chegar com o resultado em 48-47.

Como curiosidade, registre-se o facto de Henry (21) e Walker (20) terem obtido a grande maioria dos pontos da equipa até então.

No recomeço, enquanto o Esgueira mantinha a defesa individual, o Beira Mar apresentou-se a defender — ainda que por pouco tempo — «zona» 2-3. Mas o equilíbrio pontual continuou, com Walker a aproveitar bem alguma inibição defensiva de Bill (já com 3 faltas) e Pedro Rebelo a concretizar algumas jogadas de forma espectacular.

O Beira Mar havia voltado ao «homem-a-homem» e vencia por 70-67 a 9m16s do fim, altura em que Carlos Bio, após um desconto de



BEIRA MAR — De pé (da esquerda para a direita): **Kenny Wilson, Rui Dionísio, Bill Breeding, Aniceto, Valente e Catarino**; em primeiro plano: **Pedro Rebelo, José C. Moreira, Ribas e Jorge Santos**.

tempo, ordenou uma defesa mista — «box-and-one» — com marcação individual de Jorge Dias a Pedro Rebelo. Poucos segundos depois, Bill

cometeu a 4.ª falta pessoal e, daí em diante, foi notório o aumento das dificuldades na manobra atacante dos beiramarenses. O Esgueira passou

este facto veio ainda mais reforçar a superioridade dos esgueirense que acabaram como justos vencedores.

Na equipa da «casa», Robert Walker foi a figura principal. É um jogador sóbrio mas terrivelmente produtivo. Os 39 pontos obtidos falam por si. Henry realizou uma boa primeira parte, tendo baixado sensivelmente no período complementar, ainda que com mérito de Aniceto, que se encarregou da sua marcação.

Rui Santos esteve muito bem, essencialmente na prestação defensiva. Jorge Dias foi determinante na defesa individual que, na parte final do encontro, moveu a Pedro Rebelo. Moutinho e Jorge Caetano estiveram igualmente em bom plano, com o segundo a conseguir dois lançamentos de 3 pontos em alturas muito importantes do jogo.

Entre os beiramarenses, o destaque vai para Pedro Rebelo, com um conjunto de acções técnicas notáveis e uma leitura esclarecida das situações de jogo. Em evidência esteve também Aniceto, muito bem nos lançamentos de média distância e a evidenciar enorme utilidade na disputa de ressaltos. Bill Breeding cedo se viu onerado com faltas (duas delas deixaram-nos algumas dúvidas) mas já teve uma prestação superior à dos jogos de preparação. Kenny esteve algo abaixo do seu melhor, muito por mérito do seu marcador directo, Rui Santos. Catarino, Jorge Santos e Valente cumpriram, situando-se em plano mediano.

O jogo não foi fácil de arbitrar e quer Rui Ribeiro quer Valdemar Cabral não estiveram isentos de erros.

Atribuições de posse de bola ao contrário, faltas que não existiram e outras que ficaram por marcar foram, em grande medida, devidas ao ritmo em que o encontro foi disputado e não constituem motivo bastante para que a sua actuação seja classificada de negativa.

Mário Varela

Nas cabinas

Carlos Bio:
Mudanças táticas resultaram!



Carlos Bio — técnico do Esgueira.

As afirmações do técnico esgueirense no final do jogo:

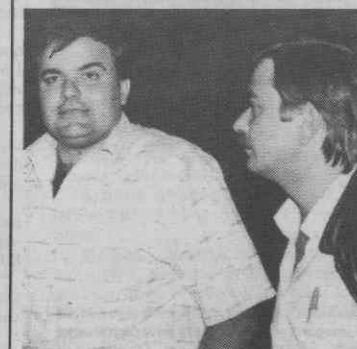
«Neste tipo de jogos, entre equipas vizinhas, a rivalidade existente implica, por vezes, que se jogue mais ou menos com o coração que com a cabeça. Apeli e preparei os meus jogadores para um comportamento sereno, o que felizmente acabou por suceder, à excepção dos últimos minutos da primeira parte e do recomeço. Nessas alturas houve, de facto, alguma desconcentração mas que, em grande medida, aconteceu por mérito do Beira-Mar».

E, prosseguindo:
«Penso que as mudanças táticas operadas no final da partida resultaram plenamente, porquanto manietámos definitivamente o nosso adversário e conseguimos algumas situações de contra-ataque que acabaram por ditar a vitória».

A finalizar, referiu-se ao norte-americano Robert Walker:

«Walker não reúne as características que pretendíamos como, de resto, já tive ocasião de afirmar. Por isso, para este jogo, tivemos de operar algumas alterações táticas na equipa por forma a rentabilizar a sua prestação. Não deixo de reconhecer que se trata de um bom ressaltador, e, apesar de sóbrio, é de muita utilidade. Mas, continuamos atentos...»

José Olímpio:
Cometemos erros em momentos cruciais



José Olímpio, técnico do Beira Mar.

«Gloalmente, a minha equipa esteve hoje bastante melhor que nos jogos de preparação e penso que ainda vai render muito mais com o decorrer do campeonato» — começou por nos declarar o técnico beiramarense. E prosseguindo:

«No entanto, cometemos erros em momentos muito importantes da partida enquanto que o Esgueira, com uma equipa muito aguerida, não os cometeu».

Referindo-se aos americanos do Esgueira:

«Walker é um bom jogador, muito rentável, mas, acima de tudo houve um bom aproveitamento das características dos dois norte-americanos da equipa que, de resto se traduz bem nas marcações que obtiveram».

E, a finalizar, deu a sua opinião sobre as mudanças táticas operadas na equipa adversária.

«O Beira Mar não perdeu o jogo devido às defesas mistas. Não deixo de reconhecer que elas nos surpreenderam de algum modo e nos obrigaram a cometer mais erros, mas não foi só nessa altura que eles aconteceram».

M. V.

* As defesas mistas ordenadas por Carlos Bio foram muito influentes, mas a desqualificação de Bill também ajudou

Ovarense, 108 — Ginásio, 83

(Ao intervalo: 45-49)

Jogo no Pavilhão da Ovarense. Árbitros, Rui Valente (Lisboa) e José Fernandes (Évora).

OVARENSE - "D.J." (41), Vitor Ferreira (5), Elie (26), Rui Chumbo (16), Steve (14) - cinco inicial - e Mário Leite (6)

Treinador: Luis Magalhães.

GINÁSIO - Moreira (13), Lita (15), Kelly (27), Gil Seabra (4), Russel (18) - cinco inicial - Chico (6), Paulo Santos, Camané e Penicheiro.

Treinador: Jorge Reis.

Marcha do marcador: 5' (11-12), 10' (30-18), 15' (36-36), 20' (45-49, 25' (60-60, 30' (73-66), 35' (89-73) e 40' (108-83).

Os ginastas «complicaram» mais as coisas do que seria de esperar, chegando ao intervalo numa merecida posição de vencedores.

Mas na segunda parte, e depois de um curto período de equilíbrio, os vareiros arrancaram definitivamente para um triunfo bem conseguido, mercê de um maior colectivismo e de um exibição de alto nível de «D.J.»

O resultado final está mais condizente com as reais capacidades de cada um dos conjuntos em campo, se bem que os figueirense tenham equipa para fazer uns «bonitos».



EXPOMAR

5 RAZÕES PARA PARTICIPAR

1. Mostrar a sua empresa, produtos e marcas.
2. Promover os seus produtos e serviços.
3. Conhecer melhor os seus clientes, mercados e concorrentes.
4. Estar no mercado internacional.
5. Enriquecer a sua carteira de encomendas.

A Associação Industrial Portuguesa, com o apoio da Secretaria de Estado das Pescas e com a colaboração das associações sectoriais, realiza de 8 a 13 de Setembro, na FIL, a EXPOMAR.

Esta Feira do Mar mostrará aos profissionais nacionais e estrangeiros do sector; aos armadores, mestres, pescadores, industriais e comerciantes de todo o país e estrangeiro; às entidades governamentais e ao público em geral, os seguintes sectores:

Equipamentos, acessórios e materiais para a pesca artesanal e industrial; construção, reparação e manutenção naval; aparelhos de navegação, electrónica e electricidade; armazenagem e manutenção; climatização, ventilação e isolamento; materiais e produtos para as culturas marinhas, para a transformação, frio e congelamento; máquinas e materiais para embalagem e acondicionamento.

Serviços Públicos e organizações profissionais. Engenharia hidráulica e construção de portos. Carga, handling e tecnologias de transporte. Aquacultura. Transportes marítimos e agências de navegação.

FECHO DE INSCRIÇÕES - 20 de Setembro de 1988

EXPOMAR - MUITAS RAZÕES PARA VISITAR

Durante a EXPOMAR, e a pensar no visitante, vão decorrer diversas manifestações paralelas que animarão esta Feira do Mar: colóquios técnicos; acções de formação profissional; programas estruturados de visitas de armadores, pescadores, mestres, industriais e comerciantes de todo o país e estrangeiro; lota informatizada; funcionamento, ao vivo, do banco de dados e muitas outras manifestações culturais com um tema comum: O MAR.

HORÁRIO

8 a 11 de Novembro — 15H00 às 19H00 — Profissionais
19H00 às 23H00 — Público
12 e 13 de Novembro — 15H00 às 23H00 — Público

AINDA HÁ ESPAÇO DISPONÍVEL
PARTICIPE.



Sempre actual,
à sua espera

Há uma nova loja na cidade



Amor acima de tudo

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 75 • Aveiro

NACIONAL DA II DIVISÃO

Feirense, 5 — União de Leiria, 0

...E podiam ter sido mais!

Jogo no Estádio Marcolino de Castro, em Santa Maria da Feira. Árbitro, Anibal Pereira (Porto).

FEIRENSE - Rufino; Vitó, Quim Zé, Miguel (Rendeiro, aos 78m) e Pinto; Couto, José Augusto e Artur; Manuel António, Nelinho e Ribeiro (Pedro Martins, 66m).

Treinador: Henrique Nunes.

UNIÃO DE LEIRIA - Ferreira; Alves, Faria, Paulo Jorge e Costa; Hernâni, Adelino (Wassin, aos 18m), e Artur; Ferraz, Rocha e Faride.

Treinador: Eliseu.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores: Ribeiro (5m), Artur (47), Couto (50 e 90) e Pedro Martins (76).

Acção disciplinar: cartão amarelo para Manuel António, aos 73m.

Marcando muito cedo, logo aos 5 minutos, o Feirense embalou para uma exibição convincente "esmagando" o seu adversário por margem concludente, que não deixa dúvidas sobre a superioridade dos anfitriões ao mesmo tempo que denuncia a fragilidade do sector defensivo leiriense.

A grande verdade é que todos esperavam por um União de Leiria mais agerrido - foi sempre o adversário difícil em Santa Maria da Feira - mas os pupilos de Eliseu constituem uma equipa nitidamente mais fraca que a da época transacta, não admirando, portanto, que o resultado atingisse números pouco habituais entre os dois contendores.

E nem se pode argumentar que terá concludido escandalo... pois na

segunda metade o dominio pertenceu por completo aos anfitriões que, aliás, já no primeiro periodo haviam marcado notório ascendente, com excepção do último quarto de hora, em que permitiram aos visitantes o equilibrar das operações.

E talvez por isso os visitantes acreditassem que poderiam suster o impeto dos donos da casa na segunda parte.

Puro engano... Um golo de Artur, logo no reinicio, tirou todas as veleidades aos forasteiros, que a partir daí se afundaram por completo, mostrando-se sem capacidade de imaginação, sem garra, onde apenas Wassin se mostrou senhor de créditos futebolísticos que não existem em nenhum dos seus companheiros, excepção feita ao guarda-linha Ferreira que foi o responsável por o score não ter atingido diferença mais ampla.

Nos locais, José Augusto salien-

tou-se como o "patrão" do meio campo, sendo Artur o verdadeiro catapultador de jogadas atacantes.

Os visitantes desperdiçaram uma grande penalidade inviabilizando assim a possibilidade de obter o tento de honra que, diga-se, seria merecido não pelo futebol apresentado, mas pelo seu espirito combativo, não baixando os braços mesmo perante o avolumar do resultado.

O Feirense confirmou, no fundo, aquilo que já havia mostrado na fase de preparação.

O União de Leiria, por seu lado, patenteou demasiada fragilidade, a "dizer" que Eliseu tem ainda muito que trabalhar este conjunto para colocar algumas das suas pedras à altura de acompanhar Wassin.

Arbitragem regular.

Bernardo Antunes

Mealhada, 1 — Águeda, 1

Justiça no resultado

Jogo no campo: Germano Godinho (Pampilhosa). Árbitro: Soares Dias (Braga).

MEALHADA — Mendes; Arinto, Falcão I, Vicente e Abrantes, (Cajana); Chico (Zé Pedro), Pá, Bé, Mamede e Matias; Gil.

ÁGUEDA — Rodrigues; Bento do Ó, (Laranja), J. Marques, Amadeu e F. Manuel; Guimarães, Queta (Miguel) e Rocha; Flávio, Zéquinha e Formiga.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: Zéquinha do Águeda e Arinto do Mealhada.

Acção disciplinar: cartões amarelos a Matias e Zé Pedro dos locais e Rocha dos visitantes.

Perante uma equipa nitidamente mais experiente o Desportivo da Mealhada mostrou-se demasiado nervoso na sua apresentação no escalão secundário do futebol nacional, perante o seu público.

A forma como sofreu o seu golo não deixa dúvidas; num atraso longo de Arinto para o seu guarda-redes, apanhou de intermédio Zéquinha que não teve qualquer dificuldade em desfeitear o guarda-linha Mendes.

Pressionando, os locais podiam ter chegado, cedo ao empate, mas por duas vezes, Mamede, perfeitamente à vontade não teve o esclarecimento necessário de desfeitear Rodrigues.

Mais tranquilos no periodo secundário os locais conseguiram criar mais algumas situações

de golo e não foi de estranhar que, aos 75 minutos, Arinto que curiosamente esteve no golo do Recreio de Águeda, estabelecer a igualdade.

Arbitragem não isenta de erros, mas sem influência no resultado, positiva, portanto.

Fernando Pereira



Em virtude da interdição do seu campo de jogos o Mealhada teve que defrontar o Águeda na Pampilhosa, onde acorreu numeroso público (como a imagem o demonstra) e se registou uma divisão de pontos.

Argus, 1 — Alba, 1

Jogo no campo: Dr. Eduardo Ralha.

Árbitro: José Martins (Leiria).

ARGUS — Rui; Margalho, J. Henrique, Elísio e Filipe; Paulo Mateus, Amândio, Alexandre e Rui Mateus; Vítor (Jorge); Torres.

ALBA — Luís Filipe; Carapinheira, Mussa (Vítor), Tó Zé e Jorge; Hélio, Torres, Nélio e Pinho; Leites e Babunda (Rangel).

Ao intervalo: 1-1.

Marcadores: Paulo Mateus pelos locais e Leites pelos visitantes.

Disciplina: J. Henrique e Filipe, do Argus viram cartão amarelo.

Jogo bastante emotivo na estreia do Argus na III Divisão Nacional, como uma grande moldura humana a apadrinhar esta estreia frente ao Alba.

Começou a partida com o Argus ao ataque que, logo aos 15 minutos Paulo Mateus fazia abrir o activo.

Espevitados com este golo o Alba explorando o frágil meio campo do Argus, começou a vir de cima e, aos 35 minutos, Torres, do Alba, arrancou na transformação de um livre uma bola à trave.

Despachando de qualquer maneira a pressão que o Alba ia exercendo o Argus, no final da I parte não evitou que o empate surgisse aos 44 minutos por intermédio de Leites, quanto a nós com culpas para o guarda-linha Rui.

Na II parte do encontro notou-se alguma superioridade dos locais que, no primeiro minuto desperdiçou uma grande penalidade por Alexandre.

Na continuação do ataque persistente dos locais o Alba «sacudia» como podia e em contra-ataque rematou duas ou três bolas à baliza de Rui.

Deu-nos a impressão que não houve meio campo na equipa do Argus que, embora desfalcada, o empate aceita-se.

Boa arbitragem.

F. Brandão

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOÃO MENDONÇA PIRES DA ROSA, Juiz de Direito do 3.º Juízo — 1.ª Secção da Comarca de Aveiro:

FAZ SABER QUE, nos autos de Acção Sumária n.º 105/87 que José Lameiras Cardoso Ferreira, casado, ferroviário, residente na Rua Aires Barbosa — Aveiro, move contra António Gomes dos Santos, casado, cortador gráfico, com última residência conhecida no edifício TIPAVE — Estrada da Taboreira — Esgueira — Aveiro e outros, é por este meio citado aquele réu para, no prazo de DEZ dias, finda a dilação de TRINTA dias, contados da afixação do presente edital, contestar, querendo, a apresentação que consiste no pagamento da indemnização de 1.998.779\$00, proveniente de acidente de viação e ainda outras quantias que venham a ser liquidadas em execução de sentença, bem como o pedido de assistência judiciária deduzido pelo autor.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta secção de processos à ordem do réu.

Aveiro, 11. Julho. 88.

O Juiz de Direito,

a) João Mendonça Pires da Rosa

A Esc. Adjunta,

a) Maria Irene Martins

(«Diário de Aveiro», N.º 981, de 19-9-88).

Bancada ruiu no campo do Vizela

— 40 feridos

Uma bancada sem ferro e madeira colocada na passada semana no campo do Vizela ruiu ontem meia hora antes do inicio do encontro de

futebol entre o clube local e o Tirsense provocando mais de quatro dezenas de feridos.

Segundo Mário Oliveira, director do futebol do Vizela, a bancada tinha sido colocada pela Câmara Municipal local atrás de uma das balizas do campo de futebol e no momento da derrocada estariam lá sentadas cerca de 150 pessoas.

Mário Oliveira disse que o Hospital de Vizela não estava preparado para receber tantos feridos e estes foram encaminhados para hospitais próximos.

No Hospital de Guimarães deram entrada 34 feridos enquanto em Santo Tirso foram recolhidas nove pessoas.

Segundo informações recolhidas junto destas unidades hospitalares nenhum dos feridos se encontra em estado grave havendo contudo pessoas com fracturas nas pernas e nos braços.

Entretanto, o encontro Vizela-Tirsense, da jornada inaugural da zona Norte da II Divisão Nacional, iniciou-se 15 minutos depois da hora prevista.

FUSAG, SA

Raso — Travassô — Águeda

PRECISA

PARA ENTRADA IMEDIATA DE

DESENHADOR DE MÁQUINAS



SERRALHEIROS MÁQUINAS/CIVIS

Contactar pessoalmente, ou através dos telef. 623085/622722 ext. 28.

BASQUETEBOL

Nacional da I Divisão

I JORNADA

RESULTADOS

E. Avenida-Imortal	96-86
Benfica-Belenenses	98-72
Esgueira-Beira Mar	91-86
Ovarense-Ginásio	108-83
Ililabum-Sporting	73-76
FC Porto-Estoril	112-84

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	F-C	P.
Porto	1	1	0	112-84	2
Ovarense	1	1	0	108-83	2
Benfica	1	1	0	98-72	2
E. Avenida	1	1	0	96-86	2
Esgueira	1	1	0	91-86	2
Sporting	1	1	0	76-73	2
Ililabum	1	0	1	73-76	1
Belenenses	1	0	1	72-98	1
Beira Mar	1	0	1	86-91	1
Imortal	1	0	1	86-96	1
Ginásio	1	0	1	83-108	1
Estoril	1	0	1	84-112	1

Caso único no nosso futebol

Jogadores não deixaram morrer a FIDEC

Quando, a meio de Agosto, a antiga direcção da Fidec apresentou a demissão, faltava cerca de um mês para o início do campeonato e os poucos associados daquela colectividade da Quinta do Gato temeram pelo futuro da sua equipa. O prazo para inscrição da mesma na Associação de Futebol de Aveiro tinha terminado e ninguém sabia qual era a verdadeira situação financeira do clube. Perante isto, parecia inevitável o fim da Fidec.

CASAMENTOS TÊM DESTAS COISAS!

A solução surgiu durante um casamento. Foi ali, por um caso, precisamente durante o banquete, que se encontraram alguns jogadores, rapaziada da Quinta do Gato, e entre uma garfada e um bom copo, resolveram não deixar morrer a colectividade lá da terra. E assim foi: a Fidec pagou multa mas inscreveu uma equipa. Os jogadores resolveram formar uma cooperativa para tomar conta dos destinos do clube e a eles juntaram-se alguns colaboradores e amigos. Formaram uma Comissão Directiva e, juntamente com os restantes atletas e treinador, meteram as mãos ao trabalho.

I DIVISÃO DISTRITAL

FIDEC, 1 — Par. do Bairro, 6

Erros defensivos ditaram vencedor

Jogo no Parque Desportivo de S. Brás

Árbitro: Domingos Bastos, auxiliado por Valentim Camboa e Macieirinha Bento

FIDEC; Mário; J. Luís, Mário, Pinto e Monteiro; Ladeira (Teles), Afonso, J. Henriques (Dias) e Pedro; Armindo e Vasco.

P. BAIRRO: Lopes; Cruz (Gorjão), Vitor, Luis Matos e Manuel Marinha; Luis Jesus, Luis Marinha e Tozé; Zito, Luz e Garrido.

Marcadores: Vasco (1), Luis Matos (1), Luis Marinho (1), Tozé (2) e Garrido (2).

A grande diferença entre estas duas equipas esteve na forma como ambas se defenderam. Desastrosa - é o adjetivo correcto para classificar a actuação da defesa local, que cometeu alguns erros de pematória.

Bem, esteve o Paredes do Bairro, que demonstrou possuir um plantel equilibrado e aguerrido. De qualquer forma, a diferença no marcador poderia ser menos acentuada, já que a Fidec criou algumas oportunidade de golo. A sorte também não esteve com a equipa da quinta do Gato.

O resultado é justo. A equipa de árbitros realizou trabalho deficiente.

Texto de Pedro Rodrigues
Fotos de António Fernandes

JOGADORES NÃO TÊM ORDENADO CERTO

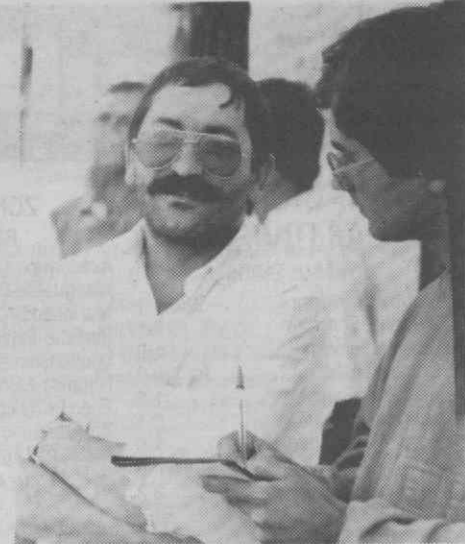
Pinto, capitão de equipa e um dos novos dirigentes, explicou-nos como é que funciona hoje em dia o clube:

- «A Fidec estava condenada a não ter futebol sénior e foi por isso que formámos esta cooperativa e passámos nós próprios a cuidar dos destinos do clube.

A única compensação monetária dos jogadores resulta das receitas dos jogos e de um totoloto inter-sócios que fazemos todas as semanas. As restantes despesas, tais como o



Pinto, capitão da FIDEC e um dos dinamizadores da nova Junta Directiva.



Celso Marques, um dos elementos da nova Direcção, falando ao nosso Jornal.

pagamento dos árbitros e do policiamento, retiramos dos lucros resultantes da publicidade e da exploração do Bar».

Quanto a apoios, a Fidec quase não sabe o que isso é. Os apoios que existem, são os da junta de Freguesia, que ajudou a melhorar o terreno de jogo, e os dos colaboradores. Celso Marques, um dos elementos da comissão directiva e treinador da equipa júnior, comentou: «Subsídios não há, dinheiro não há, só temos colaboradores. Segunda-feira (hoje)

temos que inscrever a equipa júnior e ainda não temos dinheiro».

Apesar da situação financeira não ser brilhante, a Fidec não desanima e conta com a força de vontade dos seus jogadores. «Há aqui jogadores que tinham bons contratos noutros clubes e preferiram vir para a Fidec. Acharam que não deviam deixar isto acabar» - comentou Celso Marques.

EQUIPA VAI MELHORAR

No passado Sábado, e com apenas oito treinos efectuados, a Fidec recebeu o Paredes do Bairro, em jogo a contar para a primeira jornada do Campeonato Distrital da I Divisão. O resultado (1-6) demonstra bem a superioridade manifestada pelos visitantes, que encontraram pela frente uma equipa ainda sem entrosamento, com falta de preparação física e sem alguns dos seus principais titulares. Celso Marques falou-nos do jogo:

- «O resultado não nos preocupa porque sabemos que a equipa é capaz de render muito mais. É certo que esperavamos fazer melhor mas também é verdade que ainda só fizemos oito treinos, o que é insuficiente em termos de preparação. Falta-nos ainda os cartões de alguns jogadores, que em principio fazem parte da equipa principal. Depois do que se passou, penso que já é uma grande vitória estarmos presentes no Campeonato».



Um dos lances de ataque da FIDEC, bem anulado pela defesa visitante.

DISTRITAL DA II DIVISÃO

Jogo repetição \ Casal Comba, 1 — Antes, 0

Jogo no Campo Ferreira da Cunha, em Casal Comba.

Árbitro, Américo de Almeida, auxiliado por Albino Moita e Herculano Silva.

CASAL COMBA - Roque; Trape, Couceiro, Vicente e Tião; Balau, Lindo, Carlitos e Caló (Quim Luís, aos 82m); Branco e Carvalheira (Quim Pereira, aos 46m);

ANTES - Fernando; Paulo (Luís, aos 16m), Vieira, Lino e Eugénio; Carlos, Agostinho, Tomé e Paulito (Augusto, aos 62m); Bacana e Orlando.

Ao intervalo: 0-0

Marcador: Couceiro, aos 70 minutos.

Acção disciplinar: cartão amarelo para Paulo, aos 13 minutos.

Este jogo foi uma repetição do que se disputou na época passada e interrompido ao intervalo com o árbitro a alegar "falta de condições de segurança".

Na altura os visitantes venciam por 2-0 e posteriormente os órgãos da Associação de Futebol de Aveiro derrotaram, primeiro o Casal Comba por 0-3, mas este clube recorreu e o jogo foi mandado repetir.

E agora, com a vitória alcançada, o Casal Comba acabou por subir à primeira Divisão distrital ficando o Poutena prejudicado com o resultado do encontro já que com a anterior derrota do Casal Comba aquela equipa subia automaticamente.

Sabe-se, no entanto, que a equipa de Poutena já recorreu para os órgãos da Federação Portuguesa de Futebol e assim o "romance" parece ainda não ter terminado.

Quanto a este jogo, foi bem disputado com as equipas a baterem-se com assinalável brio e dignidade, relegando para segundo plano as "guerras de bastidores".

Na metade inicial os forasteiros foram nitidamente superiores e por duas vezes a barra evitou outros tantos golos.

Os locais, a quem o empate já servia, eram, então, uma equipa muito nervosa e desconfiada, sem sistema de jogo visível, com a bola a "escaldar", cada vez que chegava à sua posse.

Aos 16 minutos, Agostinho, na marcação de um livre, atirou à barra e 25 minutos depois os locais a responderem com um bom lance de envolvimento que Caló enjeitou cabeceando mal. A pressão forasteira adensava-se já que a sua melhor preparação era visível.

Num outro livre, Agostinho voltaria a rematar à barra e os adeptos do Poutena, presentes em número considerável, puxavam pela equipa do Antes, por interesses óbvios.

Na segunda parte os dados da partida alteraram-se por completo uma vez que a equipa local, finalmente, compreendeu que jogar apenas para o empate era por demais arrisca-

do, e instalou-se no meio campo contrário.

Carlitos e Branco tomaram em definitivo o comando das operações e do lado contrário Agostinho e Tomé, que se haviam revelado autênticos patrões dos forasteiros, deram o "estoiro" físico.

Aos 58 minutos, Caló atirou também um livre à barra e este foi o sinal de um adensar do domínio anfitrião.

Aos 60 minutos, novo livre que Couceiro apontou de forma superior marcando o golo da sua equipa. Era a festa local, mas os forasteiros, num assomo digno de nota subiram no terreno à procura do empate que, a ter surgido, talvez espelhasse melhor a "imagem" do jogo.

De registar a extrema correcção de todos os jogadores num encontro em que a vasta assistência também se soube comportar com assinalável dignidade, desmentindo rumores que anunciavam "grossa tempestade".

Excelente arbitragem, a provar que a subida deste trio aos nacionais, apesar de tardia, é o culminar de uma carreira meritória.

Com personalidade e perfeita aplicação das Leis, ajudaram também a cortar alguns impetus iniciais que o único cartão amarelo exibido resolveu na hora certa.

Jacinto Martins



**IMOBILIÁRIA
CÉSARY
GONÇALVES, LDA**

COMPRA E VENDAS DE PROPRIEDADES

Av. José Estêvão
Gafanha da Nazaré Telef. 362781

Resultados e Classificações

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS

Setúbal-Amadora	1-1
Nacional-Sporting	0-1
Chaves-Boavista	1-0
Braga-Penafiel	0-0
Beira Mar-Espinho	1-0
Leixões-Guimarães	2-1
Porto-Portimonense	1-0
Benfica-Acad. Viseu	4-0
Belenenses-Marítimo	2-2
Fafe-Farense	1-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Belenenses	5	3	2	0	10-3	8
Sporting	5	3	2	0	6-0	8
Benfica	5	3	2	0	9-3	8
Porto	5	3	2	0	5-2	8
Setúbal	5	2	3	0	11-5	7
Boavista	5	2	2	1	6-3	6
Marítimo	4	2	2	0	6-4	6
Farense	5	2	1	2	3-3	5
Braga	5	1	3	1	3-3	5
Chaves	5	2	1	2	4-5	5
Beira Mar	5	2	1	2	2-4	5
Penafiel	5	1	2	2	4-4	4
Leixões	5	1	2	2	5-8	4
Espinho	5	1	1	3	5-7	3
Amadora	5	1	1	3	6-9	3
A. Viseu	4	0	2	2	1-6	2
Guimarães	5	0	2	3	2-5	2
Nacional	4	0	2	2	5-9	2
Fafe	2	1	0	1	1-4	2
Portimonense	5	0	1	4	1-8	1

PRÓXIMA JORNADA

Amadora-Fafe
Sporting-Setúbal
Boavista-Nacional
Penafiel-Chaves
Espinho-Braga
Guimarães-Beira Mar
Portimonense-Leixões
Ac. Viseu-Porto
Marítimo-Benfica
Farense-Belenenses

NACIONAL DA II DIVISÃO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Felgueiras-Santa Maria	2-1
Aves-Amarante	5-1
Rio Ave-Salgueiros	2-1
Paços de Ferreira-Trofense	1-1
Paredes-Freamunde	0-1
Joane-Varzim	0-0
Marco-Bragança	0-0
Gil Vicente-Moreirense	2-0
Vizela-Tirsense	0-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Aves	1	1	0	0	5-1	2
G. Vicente	1	1	0	0	2-0	2
Felgueiras	1	1	0	0	2-1	2
Rio Ave	1	1	0	0	2-1	2
Freamunde	1	1	0	0	1-0	2
P. Ferreira	1	0	1	0	1-1	1
Varzim	1	0	1	0	0-0	1
Joane	1	0	1	0	0-0	1
Marco	1	0	1	0	0-0	1
Bragança	1	0	1	0	0-0	1
Vizela	1	0	1	0	0-0	1
Tirsense	1	0	1	0	0-0	1
S. Maria	1	0	0	1	1-2	0
Salgueiros	1	0	0	1	1-2	0
Paredes	1	0	0	1	0-1	0
Moreirense	1	0	0	1	0-2	0
Amarante	1	0	0	1	1-5	0

PRÓXIMA JORNADA

Santa Maria-Vizela
Amarante-Felgueiras
Salgueiros-Aves
Trofense-Rio Ave
Freamunde-P. Ferreira
Varzim-Paredes
Bragança-Joane
Moreirense-Marco
Tirsense-Gil Vicente

CHAVE DO TOTOBOLA

Belenenses-Marítimo	x
Nacional-Sporting	2
Porto-Portimonense	1
Benfica-Ac. Viseu	1
Setúbal-Est. Amadora	x
Chaves-Boavista	1
Braga-Penafiel	x
Beira Mar-Espinho	1
Leixões-Guimarães	1
Famalicão-Farense	1
Rio Ave-Salgueiros	1
Oriental-Torriense	x
Lusitano-Estoril	1

* Por sorteio.

ZONA CENTRO

RESULTADOS

Académico-O. do Bairro	1-1
Mangualde-Portalegre	0-0
Marinhense-Lamas	1-1
Peniche-Estarreja	3-1
Lousanense-Caldas	4-2
Feirense-Leiria	5-0
E. de Portalegre-Marialvas	1-1
Covilhã-Luso	1-0
Mealhada-Águeda	1-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Feirense	1	1	0	0	5-0	2
Lousanense	1	1	0	0	4-2	2
Peniche	1	1	0	0	3-1	2
Covilhã	1	1	0	0	1-0	2
Académica	1	0	1	0	1-1	1
O. Bairro	1	0	1	0	1-1	1
Marinhense	1	0	1	0	1-1	1
Lamas	1	0	1	0	1-1	1
Estarreja	1	0	1	0	1-1	1
Marialvas	1	0	1	0	1-1	1
Mealhada	1	0	1	0	1-1	1
Águeda	1	0	1	0	1-1	1
Mangualde	1	0	1	0	0-0	1
Portalegre	1	0	1	0	0-0	1
Luso	1	0	0	1	0-1	0
Estarreja	1	0	0	1	1-3	0
Caldas	1	0	0	1	2-4	0
Leiria	1	0	0	1	0-5	0

PRÓXIMA JORNADA

Oliveira do Bairro-Mealhada
Portalegre-Académica
Lamas-Mangualde
Estarreja-Marinhense
Caldas-Peniche
Leiria-Lousanense
Marialvas-Feirense
Luso-Estarreja de Portalegre
Águeda-Covilhã

ZONA SUL

RESULTADOS

Olhanense-Atlético	2-2
Esp. Lagos-Barreirense	2-0
Louletano-Moscavide	7-1
Lusitano-Estoril	1-0
U. Madeira-Juventude	1-0
Sacavenense-Alverca	0-3
Oriental-Torriense	0-0
S. Cacém-Elvas	1-0
Silves-Montijo	5-4

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Louletano	1	1	0	0	7-1	2
Esperança	1	1	0	0	2-0	2
Alverca	1	1	0	0	0-3	2
Silves	1	1	0	0	5-4	2
S. Cacém	1	1	0	0	1-0	2
U. Madeira	1	1	0	0	1-0	2
Lusitano	1	1	0	0	1-0	2
Olhanense	1	0	1	0	2-2	1
Atlético	1	0	1	0	2-2	1
Oriental	1	0	1	0	0-0	1
Torriense	1	0	1	0	0-0	1
Estoril	1	0	0	1	0-1	0
Juventude	1	0	0	1	0-1	0
Elvas	1	0	0	1	0-1	0
Barreirense	1	0	0	1	0-2	0
Sacavenense	1	0	0	1	0-3	0
Montijo	1	0	0	1	4-5	0
Moscavide	1	0	0	1	1-7	0

PRÓXIMA JORNADA

Atlético-Silves
Barreirense-Olhanense
Moscavide-E. Lagos
Estoril-Louletano
J. Évora-L. Évora
Alverca-U. Madeira
Torriense-Sacavenense
Elvas-Oriental
Montijo-Cacém

NACIONAL DA III DIVISÃO

SÉRIE-C

RESULTADOS

Oliv. Hospital-Valonguense	2-1
Guarda-Gouveia	2-0
Valecambrense-Pessegueirense	1-0
Mortágua-Oliveirinha	3-1
Argus-Alba	1-1
Anadia-Oliveirense	0-2
Seia-S. Romão	0-0
Santacomba-Acad. Paço	0-0
Viseu e Benfica-U. Coimbra	1-2

TOTOLOTO

São os seguintes os números ontem sorteados pelo concurso do Totoloto:

10 - 13 - 14 - 30 - 31 - 37 + 6

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Mortágua	1	1	0	0	3-1	2
Guarda	1	1	0	0	2-0	2
Oliveirense	1	1	0	0	2-0	2
U. Coimbra	1	1	0	0	2-1	2
Valecambrense	1	1	0	0	1-0	2
O Hospital	1	1	0	0	2-1	2
Argus	1	0	1	0	1-1	1
Alba	1	0	1	0	1-1	1
Seia	1	0	1	0	0-0	1
S. Romão	1	0	1	0	0-0	1
Santacomba	1	0	1	0	0-0	1
A. Paço	1	0	1	0	0-0	1
Pessegueir	1	0	1	0	0-1	0
Valonguense	1	0	0	1	1-2	0
V. Benfica	1	0	0	1	1-2	0
Gouveia	1	0	0	1	0-2	0
Anadia	1	0	0	1	0-2	0
Oliveirinha	1	0	0	1	1-3	0

PRÓXIMA JORNADA

Valonguense-Viseu e Benfica
Gouveia-Oliv. Hospital
Pessegueirense-Guarda
Oliveirinha-Valecambrense
Alba-Mortágua
Oliveirense-Argus
Luso
Estarreja
Caldas
U. Coimbra-Santacomba

NACIONAL DE JUNIORES

SÉRIE-C

RESULTADOS

Águeda-Marialvas	2-0
Anadia-Guarda	4-3
Ac. Viseu-Viseu e Benfica	3-0
Beira Mar-Mangualde	7-1
U. Coimbra-Covilhã	7-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Beira Mar	2	2	0	0	13-1	4
A. Viseu	2	2	0	0	6-2	4
Águeda	2	1	1	0	3-1	3
U. Coimbra	1	1	0	0	7-0	2
V. Benfica	2	1	0	1	2-3	2
Anadia	2	1	0	1	4-5	2
Guarda	2	0	1	1	4-5	1
Marialvas	1	0	0	1	0-2	0
Mangualde	2	0	0	2	3-10	0
Covilhã	2	0	0	2	0-13	0

PRÓXIMA JORNADA

Águeda-Anadia
Guarda-Ac. Viseu
Viseu e Benfica-Beira Mar
Mangualde-U. Coimbra
Marialvas-Covilhã

SÉRIE-C

RESULTADOS

Proença-Marrazes	2-3
Caldas-Académica	1-5
Santarém-Almeirim	4-0
Leiria-Óbidos	5-0
Nazarenos-Lousanense	4-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Académica	2	2	0	0	12-1	4
Leiria	2	2	0	0	7-0	4
Marrazes	2	2	0	0	5-3	4
Santarém	1	1	0	0	4-0	2
Nazarenos	2	1	0	1	5-2	2
Almeirim	2	1	0	1	2-5	2
Caldas	2	0	0	2	2-7	0
Lousanense	2	0	0	2	0-6	0
Óbidos	1	0	0	1	0-5	0
Proença	2	0	0	2	2-10	0

PRÓXIMA JORNADA

Proença-Caldas
Académica-Santarém
Almeirim-Leiria
Óbidos-Nazarenos
Marrazes-Lousanense

NACIONAL DE JUVENIS

SÉRIE-B

RESULTADOS

Porto-Lourosa	5-0
AC. Viseu-U. Coimbra	0-2
Guarda-Beira Mar	0-1
Feirense-Estarreja	1-0
Régua-Marialvas	1-3
Boavista-Espinho	3-0

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Porto	2	2	0	0	12-0	4
Boavista	2	2	0	0	4-0	4
Marialvas	2	1	1	0	3-1	3
Feirense	2	1	1	0	1-0	3
Estarreja	2	1	0	1	4-2	2
Beira Mar	1	1	0	0	1-0	2
Espinho	2	1	0	1	3-3	2
U. Coimbra	2	1	0	1	2-7	2
A. Viseu	1	0	0	1	0-2	0
Guarda	2	0	0	2	1-5	0
Régua	2	0	0	2	1-6	0
Lourosa	2	0	0	2	0-6	0

PRÓXIMA JORNADA

Porto-Ac. Viseu
U. Coimbra-Guarda
Beira Mar-Feirense
Estarreja-Régua
Marialvas-Boavista
Lourosa-Espinho

SÉRIE-C

RESULTADOS

Elvas-Unidos	2-0
Moscavide-Sporting	0-3
Torriense-Benfica	0-2
Marrazes-Tomar	1-1
Oriental-Caldas	5-1
Académica-Amadora	0-1

CLASSIFICAÇÃO

J	V	E	D	F-C	P	
Sporting	2	2	0	0	5-0	4
Benfica	2	2	0	0	4-0	4
Amadora	2	2	0	0	4-1	4
Oriental	2	1	0	1	6-3	2
Tomar	2	0	2	0	3-3	2
Marrazes	2	0	2	0	2-2	2
Elvas	2	1	0	1	2-2	2
Torriense	2	0	1	1	2-4	1
Caldas	2	0	1	1	2-6	1
Académica	1	0	0	1	0-1	0
Unidos	1	0	0	1	0-2	0
Moscavide	2	0	0	2	0-5	0

PRÓXIMA JORNADA

Elvas-Moscavide
Sporting-Torriense
Benfica-Marrazes
Tomar-Oriental
Caldas-Académica
Unidos-Amadora

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO DE AVEIRO

ZONA NORTE

RESULTADOS

Cucujães-Sanguedo	4-1
S. Roque-Lobão	4-0
Arrifanense-Esmoriz	2-1
Cesarense-S. João de Ver	1-1
Milheiroense-Carregosense	2-2
P. Brandão-Mac. Cambra	0-0
Bustelo-Sanjoanense	1-2
Fiães-Arouca	2-0
Caldas S. Jorge-Argoncilhe	2-0

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Todo o território: Céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado de leste. Pequena subida da temperatura.

PARA AMANHÃ — Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco a moderado de leste.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (23/9) — Viana do Castelo (26/12) — Vila Real (24/10) — Porto (24/13) — Penhas Douradas (18/5) — Coimbra (27/16) — Cabo Carvoeiro (25/14) — Castelo Branco (25/13) — Portalegre (24/14) — Lisboa (27/17) — Évora (26/16) — Beja (28/15) — Faro (27/15) — Sagres (24/15) — Ponta Delgada (23/20) — Horta (25/20) — Funchal (26/18)

SOL — Nascimento às 07h18. Ocaso às 19h37.

LUA — Quarto Crescente às 03 horas e 18 minutos. Tempo incerto. Lua Cheia às 19 horas e 7 minutos do dia 25. Tempo variável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 08h47 e 21h41. Baixa-Mar às 02h14 e 15h11.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 08h58 e 22h00. Baixa-Mar às 02h28 e 15h25.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (24833) — «Homem de Aço». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.
ESTUDIO OITA (29249) — «A Insustentável Leveza do Ser», de Philip Kaufman. Para Maiores de 12 anos. Às 15, 18.15 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «Polícia de Choque». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Crocodilo Dundee II», de John Cornell, com Paul Hogan e Linda Kozlowski. Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Rambo III». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Ala, Rua Padre Dr. Joaquim M. Freitas, 5 (23314).
ÁGUEDA — Amaral (623202).
ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).
ANADIA — Júlio Maia (52924).
AROUCA — Santo António (94245).
CASTELO DE PAIVA — Central (65310).
EIXO — Aristides Figueiredo (93118).
ESPINHO — Grande Farmácia (720092).
ESTARREJA — Leite (42255).
GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).
ILHAVO — Senos
LUSO — Lucília Ruivo (93108).
MEALHADA — Miranda, Suc. (22166).
MURTOSA — Santos Leite (46286).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).
OLIVEIRA DO BAIRRO — Tavares de Castro (741550).
OVAR — Lamy.
SANGALHOS — S. José (741123).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).
VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva, Lda (42114).
VÁLEGA — Resende (53073).
SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Albergaria-a-Velha, Palhaça (Oliveira do Bairro), Santa Luzia e Alcofra (Vouzela).

AMANHÃ

Cacia, Estarreja, S. João da Madeira, Talhadas (Sever do Vouga) e Arouca.

BIBLIOTECAS

Aveiro (Biblioteca Aires Barbosa) — Das 10 às 12.30 e das 15 às 19 horas. Encerra aos sábados e domingos.

Águeda (Biblioteca Calouste Gulbenkian) — De segunda a sexta-feira. Das 17.30 às 19.30 horas.

Arouca (Biblioteca Municipal) — Das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra aos sábados e domingos.

RCV — 98 MHz

A sua companhia nas 24 horas do dia

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 16/09/15

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	154\$034	154\$652	África do Sul (Rand)	49\$65	55\$60
Marco (Alem.)	82\$129	82\$459	Alemanha Ocidental (Marco)	81\$30	82\$40
Franco (Fr.)	24\$149	24\$245	Áustria (Xelim)	11\$55	11\$70
Libra (Ingl.)	25\$116	25\$150	Bélgica (Franco)	3\$69	3\$92
Peseta (Esp.)	1\$2300	1\$2350	Brasil (Cruzado)	0\$26	0\$45
EGU (CEE)	170\$324	171\$006	Canadá (Dólar)	12\$500	127\$00
Lira (Itália)	0\$11018	0\$11062	Dinamarca (Coroa)	21\$20	21\$55
Florim (Hol.)	72\$805	73\$097	Espanha (Peseta)	1\$20	1\$25
Franco (Bél.)	3\$9155	3\$9311	E.U.A. (Dólar)	153\$00	156\$00
Franco (Suíça)	97\$336	97\$726	Finlândia (Makka)	34\$35	34\$90
Iéne (Japão)	1\$1486	1\$1532	França (Franco)	23\$90	24\$50
Coroa (Suécia)	23\$785	23\$881	Holanda (Florim)	72\$05	73\$05
Coroa (Nor.)	22\$214	22\$304	Irlanda (Libra)	219\$35	223\$35
Coroa (Dinam.)	21\$390	21\$476	Itália (Lira)	\$101	\$114
Lib. (Ir.)	220\$662	221\$546	Japão (Iéne)	1\$100	1\$155
Dracma (Grécia)	1\$0137	1\$0177	Noruega (Coroa)	22\$00	22\$45
Dólar (Canadá)	12\$5984	12\$6488	Reino Unido (Libra)	257\$25	261\$25
Xelim (Áustria)	11\$681	11\$727	Suécia (Coroa)	23\$55	24\$00
Makka (Finl.)	34\$704	34\$844	Suíça (Franco)	96\$40	95\$80
Rand (Áfr. Sul)	62\$653	62\$905	Venezuela (Bolivar)	3\$74	4\$54

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 9 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos 22122
 Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122
 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8
 Capitania do Porto 23657-29648
 EDP 20320
 Guarda Fiscal 21638
 GNR 22555
 GNR (Brigada de Transito) 23429
 PSP 22022
 Polícia Judiciária 20803
 Serviços Municipalizados 22631-23055
 -DIÁRIO DE AVEIRO- 24601
 Turismo 23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários 622591
 Hospital 622075
 EDP 623557
 GNR 622417
 Serviços Municipalizados (Avarias) 622229
 Delegação do Diário de Aveiro 623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários 62122

Hospital 62133/4/6
 EDP 64151/2
 Serviços Municipalizados 62762
 GNR 52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários 52122
 Hospital 52133/4/5/6
 EDP 52047/8
 GNR 52629
 PSP 52999
 Serviços Municipalizados 52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana) 23122
 Hospital 22133/4/6
 EDP 27017/8/9
 GNR 23311
 PSP 22022
 Serviços Municipalizados 22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros 32122-32157
 GNR 32451
 PSP 32022

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 35

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	A	P	A	S						
2	A	V	O	S							
3	L	A	R								
4	O	L									
5	T										
6	E									A	
7										S	
8										A	
9			M	A	L					A	
10										M	
11	S	E	L	O	S					O	

HORIZONTAIS — 1 — Coberturas; insígnias do grau de cavaleiro de certas ordens honoríficas. 2 — Antepassados; à boa fé. 3 — Casa de habitação; sonoridade; aquiescência. 4 — Sufixo de nacionalidade; pequena aldeia; a mim. 5 — Gemidos de dor ou de alegria; via pública. 6 — Vulcão da Sicília; nome para cima. 7 — Uma; folha de palmeira; esses. 8 — Parte mais larga do remo; gema que se desenvolve na semente; campeão. 9 — Doença; rochedo. 10 — Cópia; mastigar. 11 — Estampilhas; cidade de Portugal.
VERTICAIS — 1 — Dívida não paga por falta de vontade, ou feita de má fé; pátria. 2 — Garantia; rio de Portugal; nome de letra. 3 — Preposição; mãe de Nossa Senhora; mi-

lheiro. 4 — Corifeu; rua; engano. 5 — Nota musical (pl.); beiras. 6 — Astro; olá!. 7 — Grande quantidade; nome de mulher. 8 — Ibidem (abrev.); nome de homem. 9 — Cevadas; força; patrão. 10 — Parente; pegadeira; também. 11 — Espalhar; nome de mulher.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 35

IMITA COMER — SELOS — EVORA.
 GRELO — AS — A — MAL — ITA — A —
 — ICAR — UA — OLA — OS — PA —
 ME — T — AIS — RUA — A — ETNA — O —
 — LAR — SOM — SIM — TO — VILAR —
 CAPAS — FITAS — AVOA — S — BOFE

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1

08.00 — Abertura e Jogos Olímpicos/88
 10.00 — Às Dez
 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.30 — O Império de Carson
 14.20 — Rotas do Extremo Oriente
 15.00 — 4.º Concurso Eurovisão de Jovens Músicos
 16.00 — Brinca Brincando — «Defensores da Terra»
 17.00 — Ponto Por Ponto
 18.00 — Jogos Olímpicos/88
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Bolsa Dia a Dia
 20.07 — O Tempo
 20.15 — Duarte & C.ª
 20.55 — Ano Europeu do Cinema e da TV — Gente de Sucesso — Vicira da Silva
 21.20 — Rao Kyao no Coliseu
 22.20 — Jogos Olímpicos/88

RTP-2

14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
 14.55 — Agora, Escolha!
 16.25 — Trinta Minutos Com...
 16.55 — Telenovela — Helena
 18.00 — Um Amigo Especial
 18.30 — Histórias Maravilhosas
 19.30 — Jogos Olímpicos/88
 22.00 — Jornal das Nove
 22.30 — Montra de Livros
 22.35 — Teatro Estrangeiro — «Terra Desconhecida»

AMANHÃ

RTP-1

08.00 — Abertura e Jogos Olímpicos/88
 10.00 — Às Dez
 12.20 — Telenovela — Selva de Pedra
 13.00 — Jornal da Tarde
 13.30 — Dallas
 14.10 — Jogos Olímpicos/88 — 16 Dias de Glória
 15.00 — Aniversário TV da Galiza
 16.00 — Brinca Brincando — «Defensores da Terra»
 «Mascarilha»
 17.00 — Ponto Por Ponto
 18.00 — Jogos Olímpicos/88
 19.30 — Telejornal
 20.00 — Bolsa Dia a Dia
 20.07 — O Tempo
 20.10 — Boletim Agrário do Ministério da Agricultura
 20.15 — Vamos Jogar no Totobola
 20.35 — Duarte & C.ª
 21.15 — Programa da Direcção da Informação
 22.20 — Jogos Olímpicos/88

RTP-2

14.30 — Abertura e Filhos e Filhas
 14.55 — Dois Dedos de Conversa
 16.25 — Trinta Minutos Com...
 16.55 — Telenovela — Helena
 17.35 — Histórias Fantásticas de Ray Bradbury
 18.00 — Music Box Especial — Via Rápida
 19.30 — Jogos Olímpicos/88
 22.00 — Jornal das Nove
 22.30 — Montra de Livros
 22.35 — Cinemadois — «Na Idade da Inocência»



Situado junto à Casa do Povo

Campo de futebol nasce na Gafanha da Boa Hora

A Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora, que tem em construção um parque desportivo (campo de futebol), começou já a receber os donativos da população num gesto que é tido, pelos responsáveis autárquicos, como mais um passo para a realização de um sonho local.

«Não se compreende como uma freguesia tão populosa como esta, não tenha ainda uma zona destinada ao desporto» — referiu a este Jornal o próprio presidente da Junta, entusiasmado com os auxílios até agora recebidos que já ultrapassam os cem contos.

Muito embora os emigrantes tenham dado a sua quota parte — o que é sempre de louvar, para quem, estando longe, se encontra desafiado das realidades da sua terra — é de realçar o esforço financeiro da Junta de Freguesia, que em colaboração estreita com o Município de Vagos, têm continuado uma obra que dentro de alguns meses poderá estar concluída.

Até ao momento, segundo o responsável pela Junta, José Simões, já ali foram gastos 1.200 contos, nomeadamente em serviços de terraplenagem, num terreno que inicialmente foi doado pelos Serviços Florestais à Freguesia da Gafanha da Boa Hora, ao tempo da anterior Junta de Freguesia.

DONATIVOS

Muito embora os donativos continuem a chegar, registaram-se já as seguintes entregas: Manuel Duarte Abreu (100 contos), João Evangelista Sijmões (100 dólares), Manuel Marques Novo (30 dólares), José Carlos Pimentel, Alípio Rodrigues, João Lourenço, Manuel Rocha Labrego, Manuel Mariano, Delfim Grego, Vítor Abreu (2 contos cada), Maria Emilia, Manuel Ferro, João Assis, Pedro José Paiva Pereira e Albino Miranda (1 conto cada), João Miguel Seco Natalino, Silvina Costa, João Maria Rocha, João Costa Domingues, João Duarte Rocha, Manuel Vaz Silva, José Abreu, João Abreu Novo, José Maltez Pedro, Manuel Marques Pata, Manuel Lucas, Armindo Ferreira Alves e Samuel Costa Ferreira (5 contos cada); João Augusto Ferreira Alves, Manuel Martinho e Silvino Custódio (500 escudos cada); Mário Simões (1.500\$00); Arménio Abreu (dez contos); e Manuel Carneiro Silva e Santos & Ferreira Ld.ª (20 contos cada).

O novo campo de futebol fica situado quase no extremo sul da freguesia, perto da Casa do Povo e Junta de Freguesia.

Propriedades

APARTAMENTOS no Algarve T2 - Vilamoura - Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes - 5.535 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lotes desde 2.500 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Méditerranée - Telefone 20497 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro com 2.500 m². 75.000 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS em Vagos, com 800 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 500 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 300 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 250 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Bairro do Liceu - T2, T3, T4, T5. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS várias zonas - T2, T3, T4. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS na Praia da Barra T2 e T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - T3 com 140 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - T3 com 140 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos - Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Águeda.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 (tarde) ou 362428 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

T3 com quintal, junto Hospital e Universidade. Prediaveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

T2 centro de Aveiro. Prediaveiro - Telefone 22130.

LOTES moradias, junto mar na Praia Vagueira. Prediaveiro - Telefone 22130.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esgueira. Telefone 034 / 20322.

MORADIAS, vendem-se, em Cacia, com 4 quartos, 2 WC, cozinha, sala de comer, sala e hall. Tem jardim, quintal e garagem. Trata: Francisco Teixeira - Rua Vasco da Gama, 13 - Cacia - ou Telefone (01) 859592 (horas expediente).

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vapor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

2 LOJAS vendem-se. Telefone 29318 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 vende-se na Rua da Aviação Naval, 8 - 2.º - D.º (Bairro do Liceu). Contactar: Telefone 20604 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 31250 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

ESCRITÓRIO 111, 5 m², no centro da cidade. Edifício Delta, aluga-se. Telefone 034 / 521319.

EMPRESÁRIO Estrangeiro, precisa alugar casa ou apartamento em Aveiro, com 2 quartos, mobiliado, pelo período de 6 meses. Telefones 24853 - 24854 - Porto (se o próprio não estiver, deixar recado na recepção).

CASA, precisa-se, Aveiro/Águeda. Telefone 0782/2432.

MÉDICA, só, aluga quarto 2 universitárias. Telefone 26461 (a partir de 18/10/88) - Aveiro.

MORADIA, vende-se. Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

DECORADORA de interiores. Telefone 23469 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolívar - Telefone (034) 27183 - Aveiro.

DESENHADOR - projectista - arquitectura - estrutura - decorações. Oferece-se para trabalhar. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 314.

EMPREGADO(A) de mesa, precisa-se. Restaurante Chinês. Edifício Vera-Cruz. Telefone 26263 - Aveiro.

DISTRIBUIDOR, com carta de pesados, precisa-se. Contactar com o Telefone 312150 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 31250 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhora, precisa-se - zona centro e litoral. Telefone 312550.

VENDEDORES ramo automóvel, precisamos. Telefone 311314 - Aveiro.

PADARIA E RESTAURANTE "Os Emigrantes" - Praia da Barra - Abriu com nova gerência e precisa admitir cozinheiros, empregados de mesa, padeiro, ajudante. Contactar no local ou marcar entrevista pelo Telefone 369706 - Aveiro.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Telefone 034 / 24768.

Classificados

Ofertas

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

DECORADORA de interiores. Telefone 23469 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolívar - Telefone (034) 27183 - Aveiro.

DESENHADOR - projectista - arquitectura - estrutura - decorações. Oferece-se para trabalhar. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 314.

EMPREGADO(A) de mesa, precisa-se. Restaurante Chinês. Edifício Vera-Cruz. Telefone 26263 - Aveiro.

DISTRIBUIDOR, com carta de pesados, precisa-se. Contactar com o Telefone 312150 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queiros do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 31250 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhora, precisa-se - zona centro e litoral. Telefone 312550.

VENDEDORES ramo automóvel, precisamos. Telefone 311314 - Aveiro.

PADARIA E RESTAURANTE "Os Emigrantes" - Praia da Barra - Abriu com nova gerência e precisa admitir cozinheiros, empregados de mesa, padeiro, ajudante. Contactar no local ou marcar entrevista pelo Telefone 369706 - Aveiro.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

ALUGAM-SE quartos a cavalheiros. Rua do Brejo, 143 - Telefone 034 / 24768.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

PAPEL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

MOBILIA, com 2 camas, sofá, vende-se. Telefone 26122 - Aveiro.

BARCO, atrelado e motor, telefone 21704 - Aveiro.

CAES Mastins Pirineus, 6 semanas, bons guardas, vendem-se. Telefone 90569 - Coimbra.

BACALHAU, Congelados. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

LENTE de CONTACTO - Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão - trocas Tv's. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armador, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tri-camalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMO-LAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEDES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE de CONTACTO - Oculista Avereiro - Telefone 25880 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

Classificados

CARVANEL admite pessoa de ambos os sexos em part-time ou full-time, para venda de utilidades domésticas. Bom vencimento. Marque entrevista pelo Telefone 311933 - Aveiro.

MANOBRADOR de gruas, precisa-se. Zona de Aveiro. Telefone 034 - 621734.

EMPREGADO para snack-bar, precisa-se. Telefone 24361 - Aveiro.

EMPREGADO para Armazém, precisa-se, com carta de condução. Resposta a este jornal ao n.º 320.

EMPREGADO e Aprendiz de Revestimentos, precisamos. Paga-se bem. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 317.

Compras

SUCATAS, compram-se. Telefone: 311758 - (Alagoas) Esgueira.

PAPEL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

MOBILIA, com 2 camas, sofá, vende-se. Telefone 26122 - Aveiro.

BARCO, atrelado e motor, telefone 21704 - Aveiro.

CAES Mastins Pirineus, 6 semanas, bons guardas, vendem-se. Telefone 90569 - Coimbra.

BACALHAU, Congelados. F. Ferreira Gonçalves, Lda. - Telefone 361858 - Gafanha da Nazaré.

LENTE de CONTACTO - Óptica Fonseca - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-B - Aveiro.

CARNES - João Rocha - Rua José Estêvão, 16 - Aveiro.

CAMPANHA Verão - trocas Tv's. Rua Direita, 69/71 - Aveiro.

MATERIAIS CONSTRUÇÃO - Armador, Lda. - Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - "Tri-camalha" - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro.

ISOLAMENTOS TERMO-LAR - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazaré.

VELHARIAS MOLDARTIS - Rua dos Marmos, 66 (à Praça do Peixe) - Aveiro.

VIDROS Acrílicos - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro.

PEDES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro.

LENTE de CONTACTO - Oculista Avereiro - Telefone 25880 - Aveiro.

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Águeda.

Ofertas

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

DECORADORA de interiores. Telefone 23469 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTOMÓVEL - Valxandra. Torre Simon Bolívar - Telefone (034) 27183 - Aveiro.

DESENHADOR - projectista - arquitectura - estrutura - decorações. Oferece-se para trabalhar. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 314.

EMPREGADO(A) de mesa, precisa-se. Restaurante Chinês. Edifício Vera-Cruz. Telefone 26263 - Aveiro.

DISTRIBUIDOR, com carta de pesados, precisa-se. Contactar com o Telefone 312150 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROTECNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Máquinas escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Telefone 25085 - Arsac.

PRANCHA Windsurf, vende-se. Telefone 28383 - Aveiro.

SUMOS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

ALFARTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - S. Bernardo - Telefone 25524 - Aveiro.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabelo - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo - Telefone 812534 - Coimbra.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24960 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTOMÓVEIS - Travadas e Isidro - Águeda

EL RINCON - Cozinha caseira. Telefone 24826 - Aveiro.

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Águeda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Águeda

BOLINÃO - Cabelo/pele - Homem. Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

FOTO César - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado. Telefone 29104 - Aveiro.

"O ACÁCIO" - Refeições Económicas. Rua Fernando Caldeira - Águeda.

ROYAL School - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 92 - 2.º - Telefone 29156 - Aveiro.

CAFÉ - BAR - Costa Nova. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

SALÃO Cabelo/pele, bem localizado, trespassa-se em Aveiro. Telefone 22672 - Aveiro.

LOJA, no centro da cidade, trespassa-se. Local de grande movimento. Telefoni 622060 - Águeda.

PASTELARIA com fabrico próprio e vendas no exterior. Bom negócio. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

CARRINHA Morria Marina a gás/óleo. Telefone 22110.

MORRIS MARINA, vende-se. 270 contos. Telefone 034 / 22837.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Arelas de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solpoço

DAVID/ESTOPOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado

TALHO António Rocha - Telefone

Situado junto à Casa do Povo

Campo de futebol nasce na Gafanha da Boa Hora

A Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora, que tem em construção um parque desportivo (campo de futebol), começou já a receber os donativos da população num gesto que é tido, pelos responsáveis autárquicos, como mais um passo para a realização de um sonho local.

«Não se compreende como uma freguesia tão populosa como esta, não tenha ainda uma zona destinada ao desporto» — referiu a este Jornal o próprio presidente da Junta, entusiasmado com os auxílios até agora recebidos que já ultrapassam os cem contos.

Muito embora os emigrantes tenham dado a sua quota parte — o que é sempre de louvar, para quem, estando longe, se encontra desafiado das realidades da sua terra — é de realçar o esforço financeiro da Junta de Freguesia, que em colaboração estreita com o Município de Vagos, têm continuado uma obra que dentro de alguns meses poderá estar concluída.

Até ao momento, segundo o responsável pela Junta, José Simões, já ali foram gastos 1.200 contos, nomeadamente em serviços de terraplenagem, num terreno que inicialmente foi doado pelos Serviços Florestais à Freguesia da Gafanha da Boa Hora, ao tempo da anterior Junta de Freguesia.

DONATIVOS

Muito embora os donativos continuem a chegar, registaram-se já as seguintes entregas: Manuel Duarte Abreu (100 contos), João Evangelista Simões (100 dólares), Manuel Marques Novo (30 dólares), José Carlos Pimentel, Alípio Rodrigues, João Lourenço, Manuel Rocha Labrego, Manuel Mariano, Delfim Grego, Vítor Abreu (2 contos cada), Maria Emilia, Manuel Ferro, João Assis, Pedro José Paiva Pereira e Albino Miranda (1 conto cada), João Miguel Seco Natalino, Silvina Costa, João Maria Rocha, João Costa Domingues, João Duarte Rocha, Manuel Vaz Silva, José Abreu, João Abreu Novo, José Maltez Pedro, Manuel Marques Pata, Manuel Lucas, Armindo Ferreira Alves e Samuel Costa Ferreira (5 contos cada); João Augusto Ferreira Alves, Manuel Martinho e Silvino Custódio (500 escudos cada); Mário Simões (1.500\$00); Arménio Abreu (dez contos); e Manuel Carneiro Silva e Santos & Ferreira Ld.ª (20 contos cada).

O novo campo de futebol fica situado quase no extremo sul da freguesia, perto da Casa do Povo e Junta de Freguesia.

Efemérides

o que tem acontecido a 19 de Setembro

Principais acontecimentos registados no dia 19 de Setembro:

- 1356 — Ingleses e franceses travam a Batalha de Poitiers.
- 1551 — Nasce o futuro Rei francês Henrique III.
- 1571 — Carta de doação à favor de Paulo Dias de Novais cria a Capitania de N'Gola, dando origem à fundação, em 1576, da cidade de S. Paulo de Luanda.
- 1656 — Uma armada britânica, comandada por Robert Blake, captura navios e tesouros espanhóis, na Costa de Cadiz.
- 1668 — João II abdica do trono polaco.
- 1799 — O Exército austro-húngaro é derrotado pelos britânicos em Bergen-Op-Zoom, na Holanda.
- 1881 — Vítima de ferimentos sofridos num atentado no dia 2 de Julho, morre o Presidente Garfield, dos Estados Unidos.
- 1928 — Walt Disney apresenta o seu primeiro desenho animado sonoro, «Steamboat Willie».
- 1931 — Morre no Porto o pioneiro do cinema português Aurélio da Paz dos Reis.
- 1932 — É criado por decreto e comissário do Desemprego.
- 1934 — Bruno Hapthmann é detido em Nova Iorque, acusado de ter raptado e morto o filho do pioneiro da aviação, Charles Lindbergh.
- 1941 — Os alemães capturam a cidade russa de Kiev, durante a Segunda Guerra Mundial.
- 1955 — O Presidente argentino, Juan Peron, demite-se e parte para o exílio, depois de ter sido derrubado por um golpe militar encabeçado pelo general Lonardi.
- 1956 — Amílcar Cabral e cinco companheiros fundam em Bissau o PAIGC (Partido Africano para a Independência da Guiné-Bissau e Cabo Verde).
- 1968 — Pressionado pelos soviéticos, o Primeiro-Ministro da Checoslováquia, Jiri Hajek, apresenta a sua demissão.

- 1971 — É inaugurado o aproveitamento hidroeléctrico da Fajã da Nogueira, na Madeira.
 - O secretário-geral das Nações Unidas, Uthant, pede que a organização conceda maiores poderes ao seu sucessor.
 - 1972 — Uma carta armadilhada explode na Embaixada de Israel em Londres, matando um diplomata e deixando outro ferido.
 - 1975 — Toma posse o VI Governo Provisório, chefiado pelo vice-almirante Pinheiro de Azevedo.
 - 1978 — O gabinete egípcio aprova por unanimidade as decisões tomadas por Anwar Sadat na cimeira de Camp David, nos EUA.
 - 1980 — Um míssil nuclear explode num sítio subterrâneo, no Estado norte-americano de Arkansas; um morto e 20 feridos.
 - 1983 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, termina uma visita oficial de cinco dias aos EUA.
 - Moscovo sustenta que o avião sul-coreano abatido por um míssil soviético a 1 de Setembro, estava a trabalhar em cooperação com um satélite-espião norte-americano.
 - A Federação de S. Kitts e Nevis (duas ilhas nas Caraíbas com 45.000 habitantes) torna-se na mais jovem nação do mundo, recebendo das mãos da princesa Margarida, de Inglaterra os respectivos instrumentos da independência.
 - 1985 — Um violento abalo sísmico (7,8 na Escala de Richter) destrói o centro da cidade do México, causando milhares de mortos e desalojados e atando centenas de incêndios.
- Este é o ducentésimo sexagésimo terceiro dia do ano. Faltam 103 dias para o termo de 1988.
- Pensamento do dia: «Qualquer coisa que faça muito barulho é satisfatória para a multidão» — Charles Dickens (1812-1870) — romancista inglês.

Propriedades

TERRENOS para construção na Costa Nova. 2 lotes... 5.535 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Costa Nova. 1 lote... 12.000 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENOS para construção na Quinta do Picado. Lotes desde 2.500 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO na Gafanha da Nazaré. Desde 3.000 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO no centro de Aveiro com 4.500 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO em Vagos - Estrada Nacional, com 8.000 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

TERRENO para pasto - Cacia - 18 hectares. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS no centro de Aveiro, com 2.500 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

ARMAZENS em Vagos, com 800 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Azurva, com 4 quartos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS em Cacia. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 400 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 300 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS no centro de Aveiro, com 250 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

VIVENDAS na Barra, com 200 m². Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Bairro do Liceu - T2, T3, T4, T5. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - Barrocas - T2, T3, T4. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS na Praia da Barra T2 e T3. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

APARTAMENTOS em Aveiro - T0 / T1 - Vila Moura. Telefone 29491 - Aveiro.

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 25788 - Aveiro.

VIVENDAS desde 3.000 contos. Telefone 21434 - Aveiro.

QUINTINHA com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Bonsucesso. Telefone 24857 - Bonsucesso.

LOJAS, em Aveiro, vendem-se. Telefone 622748 - Agueda.

MORADIA, vende-se, em Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

CASA grande, vende-se. Telefone 26681 (tarde) ou 362428 - Aveiro.

PREDIAVEIRO - Propriedades. Rua João Mendonça, 7 - 1.º - frente - Telefone 22130 - Aveiro.

T3 com quintal, junto Hospital e Universidade Prediaiveiro - Telefone 22130 - Aveiro.

T2 centro de Aveiro. Prediaiveiro - Telefone 22130.

LOTES moradias, junto mar na Praia Vagueira. Prediaiveiro - Telefone 22130.

MORADIA, vende-se - Estrada Nacional - Esgueira. Telefone 034 / 20322.

MORADIAS, vendem-se, em Cacia, com 4 quartos, 2 WC, cozinha, sala de jantar, sala de estar, sala de leitura e hall. Tem jardim, quintal e garagem. Trata: Francisco Teixeira - Rua Vasco da Gama, 13 - Cacia - ou Telefone (01) 859592 (horas expediente).

APARTAMENTOS Vagueira, Vagos, Aveiro, Bustos, Ilhavo. Vepor - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos.

2 LOJAS vendem-se. Telefone 29318 - Aveiro.

APARTAMENTO T3 vende-se na Rua da Aviação Naval, 8 - 2.º - D.º (Bairro do Liceu). Contactar: Telefone 20604 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

MANICURE, precisa-se. Isabel Queiroz do Vale - Telefone 26784 - Aveiro.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhora, precisa-se - zona centro e litoral. Telefone 312550 - Aveiro.

VENDEDORES ramo automóvel, precisam-se. Telefone 311314 - Aveiro.

PADARIA E RESTAURANTE "Os Enigmáticos" - Praia da Barra - Abriu com nova gerência e precisa admitir: cozinheira, empregados de mesa, padeiro, ajudante. Contactar no local ou marcar entrevista pelo Telefone 369706 - Aveiro.

ESCRITÓRIO 111, 5 m², no centro da cidade de Edifício Delta, aluga-se. Telefone 034 / 521319.

EMPRESÁRIO Estrangeiro, precisa alugar casa ou apartamento em Aveiro, com 2 quartos, mobiliado, pelo período de 6 meses. Telefones 24853 - 24854 - Porto (se o próprio não estiver, deixar recado na recepção).

CASA, precisa-se, Aveiro/Agueda. Telefone 078/22432.

MEDICA, só, aluga quarto 2 universitárias. Telefone 26461 (a partir de 18/10/88) - Aveiro.

MORADIAS, Lojas, vendem-se. Telefone 28340 - Aveiro.

MORADIA, vende-se, em Cacia. Telefone 94443 - Quintãs.

EXECUTA-SE qualquer trabalho construção civil. Telefone 21249 - Aveiro.

DECORADORA de interiores. Telefone 23469 - Aveiro.

PNEUS de todas as marcas. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro.

LEGALIZAÇÃO AUTO-MÓVEL - Valcandra. Torre Simon Bolívar - Telefone (034) 27183 - Aveiro.

DESENHADOR - projectista - arquitectura - estrutura - decorações. Oferece-se para trabalhar. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 314.

EMPREGADO(A) de mesa, precisa-se. Restaurante Chinês. Edifício Vera-Cruz. Telefone 26263 - Aveiro.

DISTRIBUIDOR, com carta de pesados, precisa-se. Contactar com o Telefone 312150 - Aveiro.

SÓCIO com ou sem capital, precisa-se. Bom negócio. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 318.

EMPREGADA interna, precisa-se. Telefone 23432 - Aveiro.

VENDEDOR de confecções senhora, precisa-se - zona centro e litoral. Telefone 312550 - Aveiro.

VENDEDORES ramo automóvel, precisam-se. Telefone 311314 - Aveiro.

PADARIA E RESTAURANTE "Os Enigmáticos" - Praia da Barra - Abriu com nova gerência e precisa admitir: cozinheira, empregados de mesa, padeiro, ajudante. Contactar no local ou marcar entrevista pelo Telefone 369706 - Aveiro.

VENDEDOR - Comissionista (produtos alimentares), com viatura própria. Zona: distrito Aveiro. Resposta a este jornal ao n.º 316.

Classificados

CARVANEL admite pessoa de ambos os sexos em part-time ou full-time, para venda de utilidades domésticas. Bom vencimento. Marque entrevista pelo telefone 311933 - Aveiro.

PHILIPS Grundig - Al Capone - Telefone 321875 - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

INFORSIGA, Computadores, Software, Consumíveis. Telefone 21677 - Aveiro.

TROTECNICA - Electrodomésticos, reparações. Telefone 321780 - Ilhavo.

CANON - Máquinas escrever. Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro.

AMORTECEDORES novos - Renault 16. Telefone 23432 - Aveiro.

MOBILIÁRIO - Jardim piscina. Telefone 25085 - Arsac.

PRANCHA Windsurf, vende-se. Telefone 28363 - Aveiro.

SUMOS - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177 - Loja E - Aveiro.

PAPEL velho, compra-se. Rua do Loureiro, 15 - Casa Adrego.

FOTO GOMES - Telefone 622283 - Agueda/Albergaria-a-Velha.

FOTOGRAFIA LINO - Travessa do Lavadouro, 14-A - Telefone 28088 - Aveiro.

CABELEIREIRA Estética - Torre Simon Bolívar - 1.º - Telefone 28220 - Aveiro.

ALEXANDRE Cabeleireira - aberto à hora de almoço. Telefone 29224 - Aveiro.

ALUMINIO - Cunha & Guimarães, Lda. Telefone 312313 - Aveiro.

CASA Póvoa - Refeições económicas. Rua João de Moura, 29 - Aveiro.

GRÁFICA Aveirense - Artigos papelaria. Telefone 23275 - Aveiro.

CAFÉ Sagitário - visita - Telefone 751184 - Sobreiro - Bustos.

RESTAURANTE PINGÃO - Moelas diariamente - Av. Lourenço Peixinho, 237 - Aveiro.

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Homens. Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA "O Cocolate" - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro.

EURO-MERCADO - Rua Padre António Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação.

CAFÉ "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Arelas de Vilar - Aveiro.

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas. Telefone 29487 - S. Bernardo.

REPARAÇÕES de Electrodomésticos - Telefone 29637 - Solpoço.

DAVIDESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintãs - Costa do Valado.

TALHO António Rocha - Telefone 22024 - Aveiro.

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro.

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO - S. Bernardo - Telefone 25524 - S. Bernardo.

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro.

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro.

TALHO Pedro Alberto - Rua Cônego Maio - S. Bernardo - Telefone 28589 - Aveiro.

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro.

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro.

CAFÉ MIMO - Telefone 24960 - S. Bernardo.

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo.

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro.

REPARAÇÃO AUTO-MÓVEL - Tavares & Iaidro - Aradas.

EL RINCON - Cozinha caseira. Telefone 24626 - Aveiro.

DANÇA JAZZ - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro.

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda.

PORTUGUÊS - Latim - Espanhol - explicações. Telefone 034 / 22837.

ACADEMIA Música. Aceitam-se inscrições. Telefone 752305 - Vagos.

JÓIA FERREIRA - Pinturas - Auto - Vagos. Telefone 752305 - Vagos.

CAFÉ "Riquexó", Praça 1.º de Maio, Telefone 623870 - Agueda.

CANTEIRO FLORIDO - Estufa de Plantas, Rua Batalhão Caçadores 10 - Aveiro.

CABELEIREIRA Opala - Visite-nos. Telefone 601645 - Agueda.

BATE CHAPAS, pintura - Auto - Songo. Rua do Crasto - Verdemilho.

ELECTRÓNICA - Electrodomésticos - tudo mais barato. Telefone 25071 - Cidel.

POMAR S. Gonçalo - Frutas e hortaliças - Telefone 25464 - Largo da Apresentação, 16 - Aveiro.

ALFAIATARIA - Criações Martinelli. Telefone 311528 - Esgueira.

CHARCUTARIA garrifeira "Tipica" - Bairro Liceu - Aveiro.

GIOCONDA - Móveis e decorações. Rua Eng. Von Haffe, 29 - Aveiro.

INTER PREDIAL - Centro - Mediadora na compra / venda e administração de propriedades. Converse conosco. Telefone 812534 - Coimbra.

PADARIA Micá-vins. Telefone 623430 - Agueda.

PINGUIM ESMERALDA - Fios tricot. Rua Tenente Resende, 24 - A - Aveiro.

MARIA Bonita - Esteticista. Rua José Estêvão, 19 - 1.º. Telefone 27844 - Aveiro.

DIALARMES - Rua S. Sebastião, 135. Telefone 22515 - Aveiro.

HERNANI - Desportos. Rua Gustavo Pinto Basto, 9. Telefone 23595 - Aveiro.

OURIVESARIA Safira. Av. Oita - Bairro do Liceu - Aveiro.

LAVAGEM de alfaiatas. Consulte-nos. Telefone 312589 - Aveiro.

RESTAURANTE ROMA - Rua Luis de Camões - Telefone 621801 - Agueda.

EUGENIO Branco, Lda - Gabinete de Contabilidade. Quinta das Oliveiras, 13 - Agueda.

Grátis

Informe-se pelo telefone 24601

Trespases

ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Telefone 22573 (18,15 - 19,15) - Aveiro.

SALÃO Cabeleireiro Homens, trespasa-se. Telefone 222289 - Aveiro.

ESTABELECIMENTO, trespasa-se. Rua José Estêvão (com 2 frentes). Telefones 26066 - 24569 - Aveiro.

MERCEARIA - Taberna, trespasa-se. Telefone 311301 - Olho D'Água.

LOJA trespasa-se. 1.000 contos. Imabita - Telefone 20497 - Aveiro.

RESTAURANTE - Centro de Aveiro. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE - Centro de Vagos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

RESTAURANTE - Centro de Vagos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

IMABITA - trespasa loja com 250 m², na Av. Dr. Lourenço Peixinho. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa negócio de prestígio na Rua Dr. Alberto Souto. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

IMABITA - trespasa cocktail-bar no centro da cidade. Telefone 20497 - Aveiro.

LOJA - Centro de Aveiro. 117 m². 2.500 contos. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA com 260 m² - Av. Dr. Lourenço Peixinho. Méditerranée - Telefone 29491 - Aveiro.

LOJA - Rossio, 800\$

Última página

PELO MUNDO

Golpe militar no Haiti

— General Avril é o novo Presidente

O general Prosper Avril substituiu o general Henri Namphy no poder no Haiti na sequência de um rápido golpe militar, perpetrado sábado à tarde. Um grupo militar rebelde apoderou-se sábado do Palácio Presidencial em Port-au-Prince, após um tiroteio de cerca de 15 minutos.

O novo Presidente haitiano, general Prosper Avril, disse ontem que «os soldados escolheram-me porque estão revoltados com a maneira como o Governo era conduzido».

A afirmação foi feita durante a sua alocução pela televisão em que se proclamou o novo Presidente do país, depois do golpe de sábado à noite.

Avril, tido geralmente como o arquitecto do golpe de Estado que em 19 de Junho levou Namphy ao poder e depôs o Presidente Leslie Manigat, apareceu na televisão às 20h00 locais (7h00 de Lisboa).

Segundo fonte militar, o coronel Jean-Claude

Paul, comandante do batalhão de Dessalines, a maior e mais bem treinada unidade militar haitiana, foi nomeado o novo chefe de Estado Maior do Exército.

Paul e Namphy eram rivais de há muito. O Presidente deposto, Namphy, tentou entretanto obter asilo político na Embaixada da República Dominicana em Port-au-Prince, segundo fontes diplomáticas.

Avril foi colaborador próximo do ex-ditador Jean Claude «Baby Doc» Duvalier.

Segundo a adida para os Assuntos Públicos da Embaixada norte-americana em Port-au-Prince, Susan Clyde, «as intenções manifestas deste novo Governo, segundo contactos iniciais com a Embaixada, são de corrigir os abusos da era Namphy e tentar relançar um período de mudança e progresso no Haiti. Obviamente, esperamos que o Governo possa concretizar essas intenções».

Namphy derrubou em Junho passado o Governo civil de Leslie Manigat e desde então tem-se agravado o clima de violência no Haiti. Os

problemas atingiram um pico de gravidade esta semana, quando foram atacadas três igrejas por multidões armadas de machetes, que mataram onze pessoas e feriram 70 numa das igrejas.

Cre-se que os ataques às igrejas foram feitos pelos temidos Tonton-Macoutes, a polícia fundada por François «Papa Doc» Duvalier, que durante 29 anos aterrorizou a população durante os regimes dos dois ditadores. Segundo testemunhas, nem a polícia nem soldados fizeram nada para os impedir nos ataques às igrejas.

Esta foi a quarta mudança de Governo em dois anos e meio na mais pobre nação do hemisfério Ocidental.

A despeito de numerosos casos de tiroteio durante a noite, não há notícias de mortos civis. Contudo, correm rumores de que muitos soldados foram mortos. Parece ter havido resistência aos golpistas por parte da guarda fiel a Namphy. Segundo fonte que pediu anonimato, o tiroteio nos arredores do Palácio Presidencial envolveu facções do Exército e os Tonton-Macoutes.

Engenheiros estudam forma de produzir alimentos na Lua

Quando astronautas aterraram na Lua com o intuito de aí instalarem uma base de operações, não estará ninguém à espera deles para lhes dar as boas-vindas e para lhes mostrar quais os alimentos que devem produzir ou qual a forma de os produzir.

Os engenheiros da Lockheed estão a trabalhar para obterem uma resposta: uma estufa na base lunar que não só dê alimentos mas também recicle a água e o lixo.

Apesar de se poder fazer a regeneração atmosférica na estufa — eliminação do dióxido de carbono e produção de oxigénio — este facto seria de importância secundária dada a possibilidade de produzir oxigénio directamente a partir do solo lunar.

Está já em curso a engenharia para um Sistema Ecológico Controlado de Apoio à Vida (CELSS), e a instalação tem algumas semelhanças com uma estufa da Terra pois existe gravidade, luz solar e terra.

Steven H. Schwartzkopf, engenheiro da Lockheed, ao proferir um discurso na 18.ª Conferência Internacional sobre o Ambiente, focou algumas das formas possíveis para a concepção duma estufa CELSS.

Num documento técnico intitulado «Estufas: Utilização dos Recursos Lunares no Desenvolvimento do CELSS», Schwartzkopf e os co-autores Daniel G. Kane e Richard L. Stempson afirmaram que o ambiente do CELSS apoiará o desenvolvimento de culturas como trigo, soja, batatas e alface.

A gravidade lunar ajudará a aumentar a variedade das plantas alimentares que podem ser cultivadas e tornar também mais fácil a concepção de subsistemas de apoio à vida — fornecer e controlar soluções nutritivas para as plantas, permuta de calor em duas fases, e destilação e reciclagem de água.

A luz natural do sol será utilizada ao máximo

com a colocação duma estufa em solo lunar. Evitar-se-á assim a utilização muito pouco eficaz de energia eléctrica para o fornecimento de radiação fotossinteticamente activa, acrescentou Schwartzkopf. Uma estufa deste tipo só necessitará de luz suplementar durante a noite lunar, que dura duas semanas, e somente o necessário para manter as plantas até a luz solar voltar.

A Luz pode ainda fornecer alguns dos materiais necessários para construir a estufa, tais como painéis de vidro de protecção contra os níveis perigosamente elevados de radiação ultravioleta, e que poderiam ser montados numa estrutura metálica fabricada a partir de materiais lunares. Na estrutura metálica poderiam igualmente ser montadas as luzes que seriam utilizadas durante a noite lunar. O solo lunar pode também ser transformado de modo a fornecer um meio de crescimento hidropónico para plantas.

Golpe de Estado na Birmânia

Estudantes desafiam proibição de manifestações

O Exército tomou ontem o poder na Birmânia, impôs o recolher obrigatório na capital e proibiu as manifestações, mas os estudantes desafiaram imediatamente estas ordens.

Numa série de comunicações difundidas pela rádio de Rangum, intercalados com música

marcial, o Exército informou que tomara o poder para «travar a deterioração da situação em todo o país e no interesse e segurança do povo».

Mas, grupos de estudantes, que têm estado na primeira linha dos protestos anti-governamentais dos últimos meses, reuniram-se em vários pontos

da capital, gritando alguns deles: «Não somos cobardes, lutaremos».

O Exército impôs o recolher obrigatório entre as 20 horas e as 4 horas e proibiu a concentração de grupos de mais de cinco pessoas.

Um visitante ocidental disse ter visto multidões a concentrarem-se em diversos pontos de Rangum, nomeadamente junto à Embaixada dos Estados Unidos e ao hospital geral, onde médicos e enfermeiras foram alvejados pelo Exército em Agosto passado.

Testemunhas disseram que os estudantes estão armados com lanças, punhais e machetes e que «o ambiente nas ruas é muito feio».

Árvores de grande porte estão a ser derrubadas pelos estudantes para erguer barricadas. Outras barricadas estão a ser erguidas com blocos de cimento.

O Exército aboliu hoje todos os órgãos estatais, mas não fez qualquer referência ao Partido do Programa Socialista na Birmânia (BSSP), no poder durante mais de 25 anos.

Os militares prometeram restabelecer a lei e a ordem e depois organizar eleições gerais em que todos os partidos seriam autorizados a participar.

O comunicado anunciando a tomada de poder pelo Exército era assinado pelo ministro da Defesa e chefe do Exército, Saw Maung, identificado pela rádio como presidente da Organização para a Construção da Lei e da Ordem no Estado.

Arderam duas fábricas em Mem Martins

— 3 bombeiros hospitalizados

Três dos bombeiros que participaram no combate a um fogo ocorrido sábado em duas fábricas de Mem Martins, e que se encontra em fase de rescaldo, estão internados no Hospital de S. José para observação — informou fonte hospitalar.

Os bombeiros, Jorge Dantas, de Aqualva, e Luís Filipe Alcobia e Carlos Alberto da Silva, de Sintra, fazem parte de um grupo de cinco bombeiros que deram entrada entre sábado e domingo nos serviços daquele unidade hospitalar, tendo dois deles tido já alta.

O fogo, cujas causas se desconhecem, começou ao fim da tarde de sábado na fábrica de papel «Printer», propagando-se depois aos armazéns da

«Duraplas», empresa que fabrica depósitos em fibra de vidro e se encontra a paredes-meias com um laboratório químico.

As chamas destruíram armazéns de ambas as fábricas, e provocaram a explosão de diversos bidões de resina da «Duraplas».

As gerências das duas empresas emitiram já comunicados anunciando que a laboração vai continuar, uma vez que as instalações fabris e administrativas não foram afectadas.

Participaram no combate às chamas todas as corporações de bombeiros das zonas operacionais de Sintra (13), Loures (10) e Costa do Estoril (12).

POLÍCIAS INVESTIGAM ESCÂNDALO DE PORNOGRAFIA INFANTIL

As polícias holandesa e britânica investigam um novo caso de produção e comércio de pornografia infantil do qual poderiam ter sido vítimas numerosos estudantes entre os oito e os 11 anos, informou sábado o jornal holandês «De Telegraaf». Diapositivos, fotografias e filmes obscenos realizados com menores, principalmente britânicos, foram encontrados na zona de Utrecht e Huizen, no centro da Holanda. Segundo aquele jornal holandês, a descoberta verificou-se após a detenção, pela polícia alfandegária, de um indivíduo de 58 anos, enfermeiro na escola masculina «Cardinal Manning» de Londres, quando transportava grande quantidade de filmes pornográficos.

DIPLOMATA TUNISINO EXPULSO DA GRÃ-BRETANHA POR NÃO PAGAR MULTAS

A Grã-Bretanha expulsou um diplomata tunisino que se recusou a pagar multas de estacionamento, no primeiro caso de acção deste género contra um enviado estrangeiro, segundo relato de um secretário de Estado nos jornais de ontem. O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, Timothy Eggar, escreveu no «Mail on Sunday» que «nós dizemo-lhes, 'ou pagam ou vão-se embora'. Até há pouco, todos eles pagavam. No mês passado, um deles tentou provar que nós fazíamos 'bluff'. Foi expulso».

TEMPORAL DEVASTOU CIDADE COLOMBIANA

Catorze mortos, mais de dois mil desalojados e um número indeterminado de desaparecidos é o balanço de um violento temporal que assolou sábado a cidade colombiana de Medellín. O alcaide (presidente do Município) da cidade, Juan Gomez Martinez, informou que a chuva caída em Medellín, capital da província de Antioquia, a 300 quilómetros de Bogotá, causou pelo menos 14 mortos, inundações e aluimentos de terras que arrasaram 200 casas em bairros pobres e soterraram 13 veículos. Medellín é uma cidade com dois milhões de habitantes, metade dos quais habitam em bairros de extrema pobreza, construídos nos morros que rodeiam a cidade, em terrenos muito instáveis.

HUNGRIA VAI ADOPTAR SISTEMA PLURIPARTIDÁRIO?

A Hungria vai adoptar brevemente um sistema pluripartidário, segundo declarações de um alto funcionário do Partido Comunista Húngaro, publicadas sábado pelo jornal japonês «Yomiuri Shimbun». Imre Pozgay, membro do Politburgo do PC Húngaro, afirmou que a semelhança do que está a passar-se na União Soviética, também o seu país começou a proceder à reforma das estruturas sociais e políticas. O dirigente húngaro afirmou-se convicto de que a União Soviética não só não interferirá nas transformações em curso na Hungria, como as apoiará.

CIENTISTAS DIZEM QUE O SANTO SUDÁRIO É UMA FALSIFICAÇÃO MEDIEVAL

O Santo Sudário, que os cristãos veneram e acreditam ser o lençol onde Cristo foi envolvido para ser enterrado depois da crucificação, «é uma falsificação medieval», afirmam cientistas citados pelo jornal inglês «Sunday Times». O diário britânico refere que os cientistas, não identificados, concluíram, através de testes efectuados em amostras retiradas do Sudário, que a relíquia foi forjada entre os anos 1000 e 1500. O jornal adianta que se geraram algumas especulações acerca do teste de carbono efectuado ao Santo Sudário, já que este não permitia uma certeza nas datas e «os testes feitos separadamente apresentavam resultados diversos». Outros testes levados a cabo em laboratórios do Arizona, Zurique e Oxford apresentavam, contudo, resultados muito aproximados, indicando que a margem de erro não ultrapassava os cem anos.

DIÁRIO DE AVEIRO